24 DE JUNHO
ANO III N.o 33

O Pato Donald

REVISTA SEMANAL DE WALT DISNEY

A GIBITECA

2 CRUZEIROS

WALT DISNEY

24 DE JUNHO
ANO III N.o 33

O Pato Donald

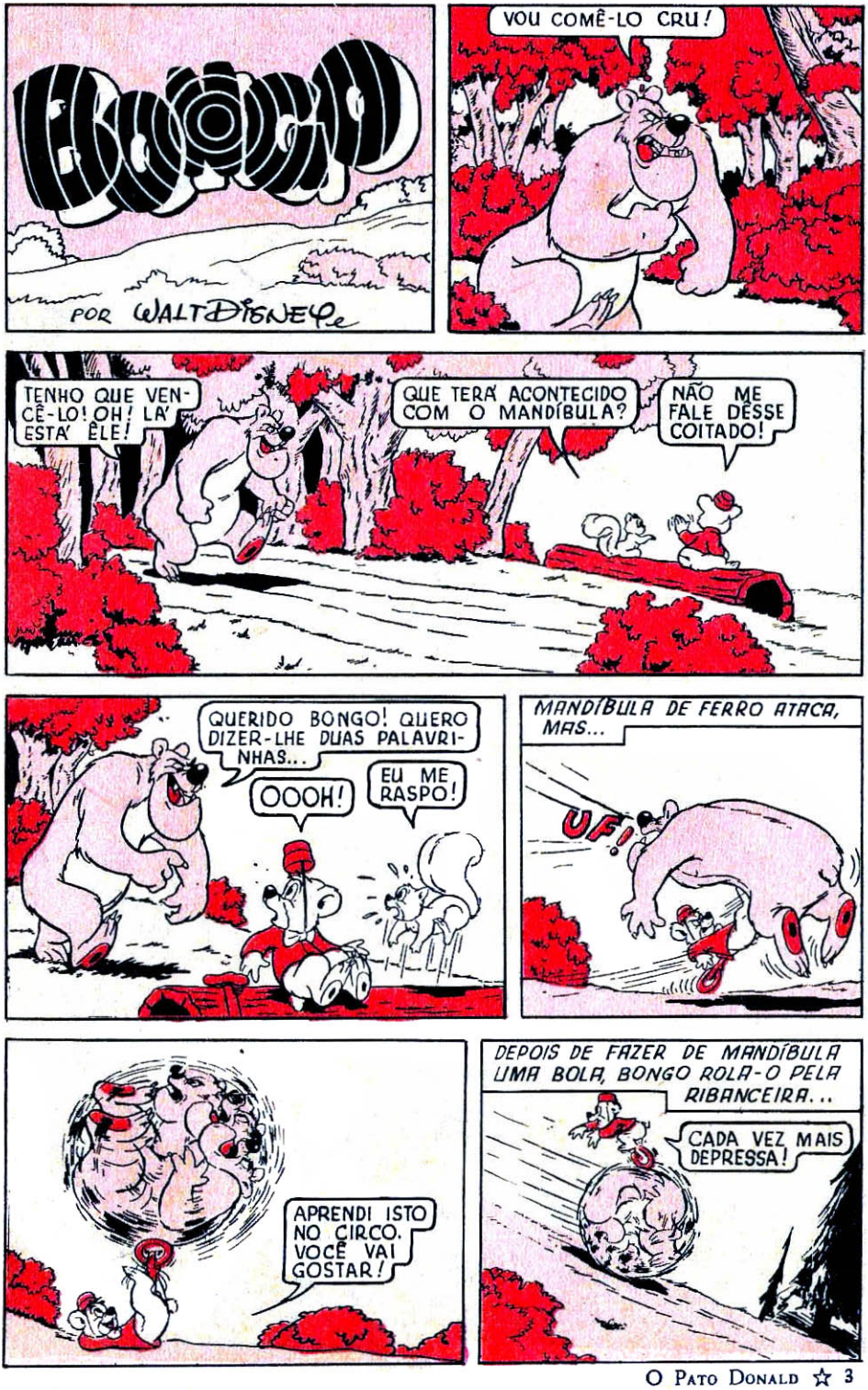
REVISTA SEMANAL DE WALT DISNEY

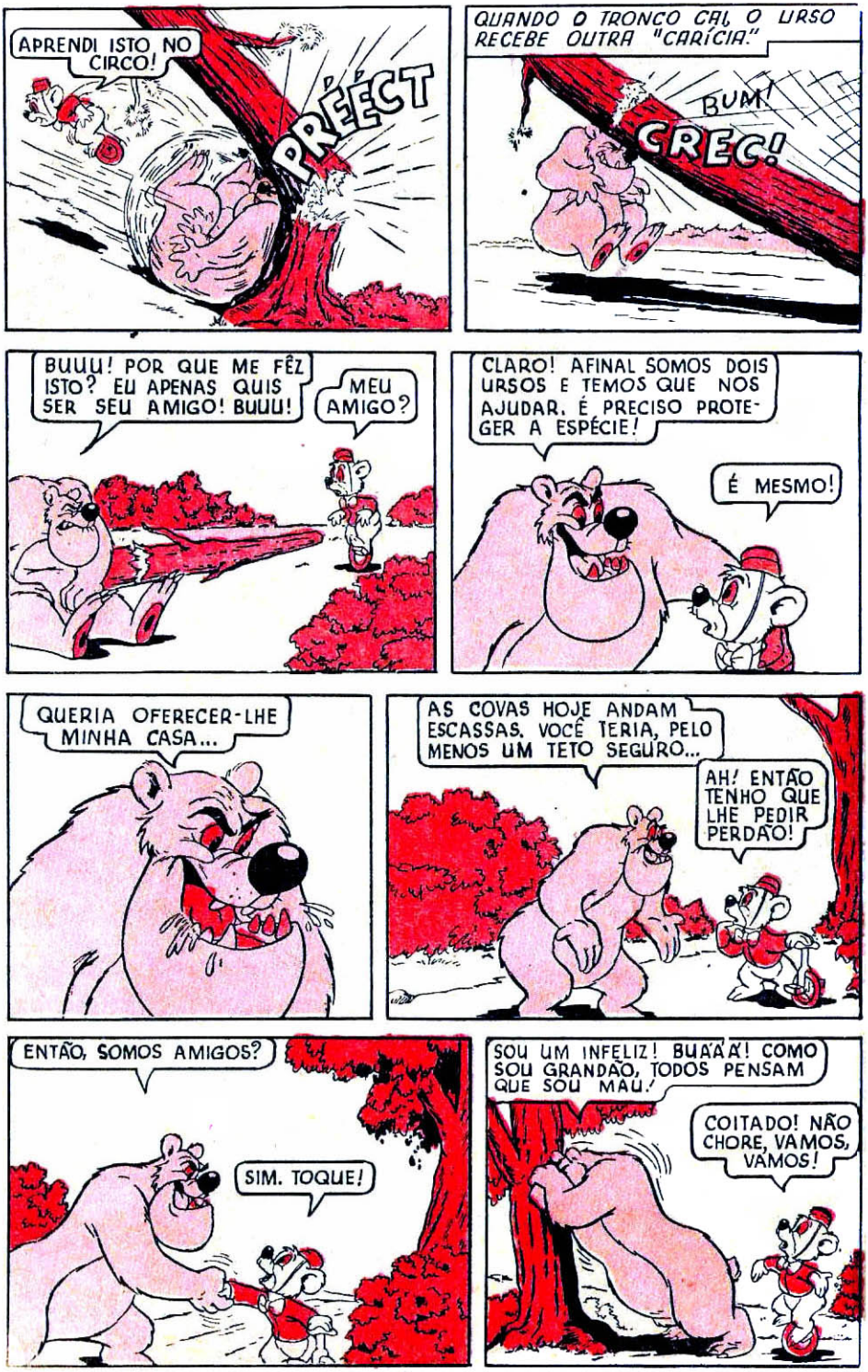
2 CRUZEIROS

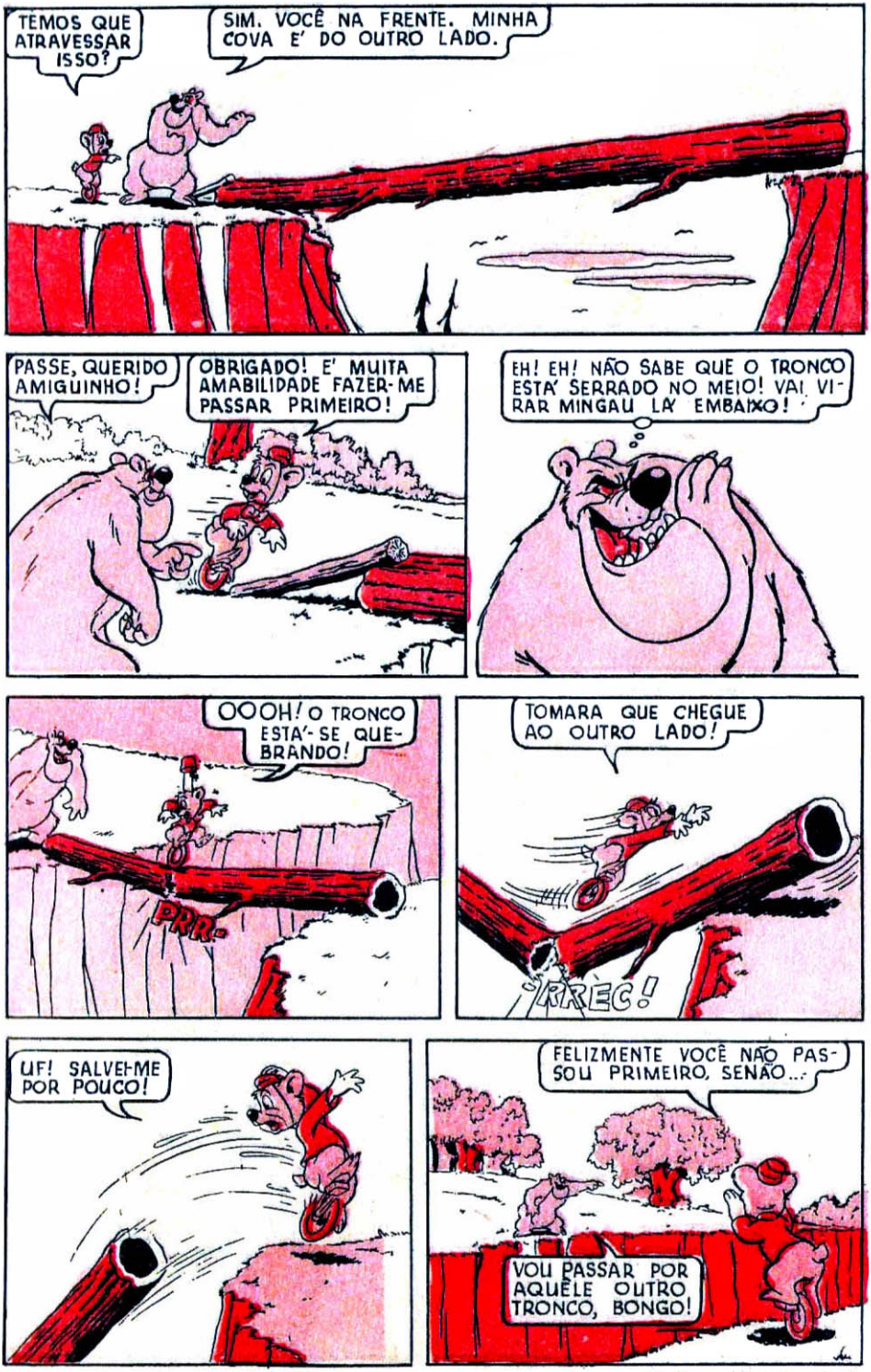
O Lobinho Feroz

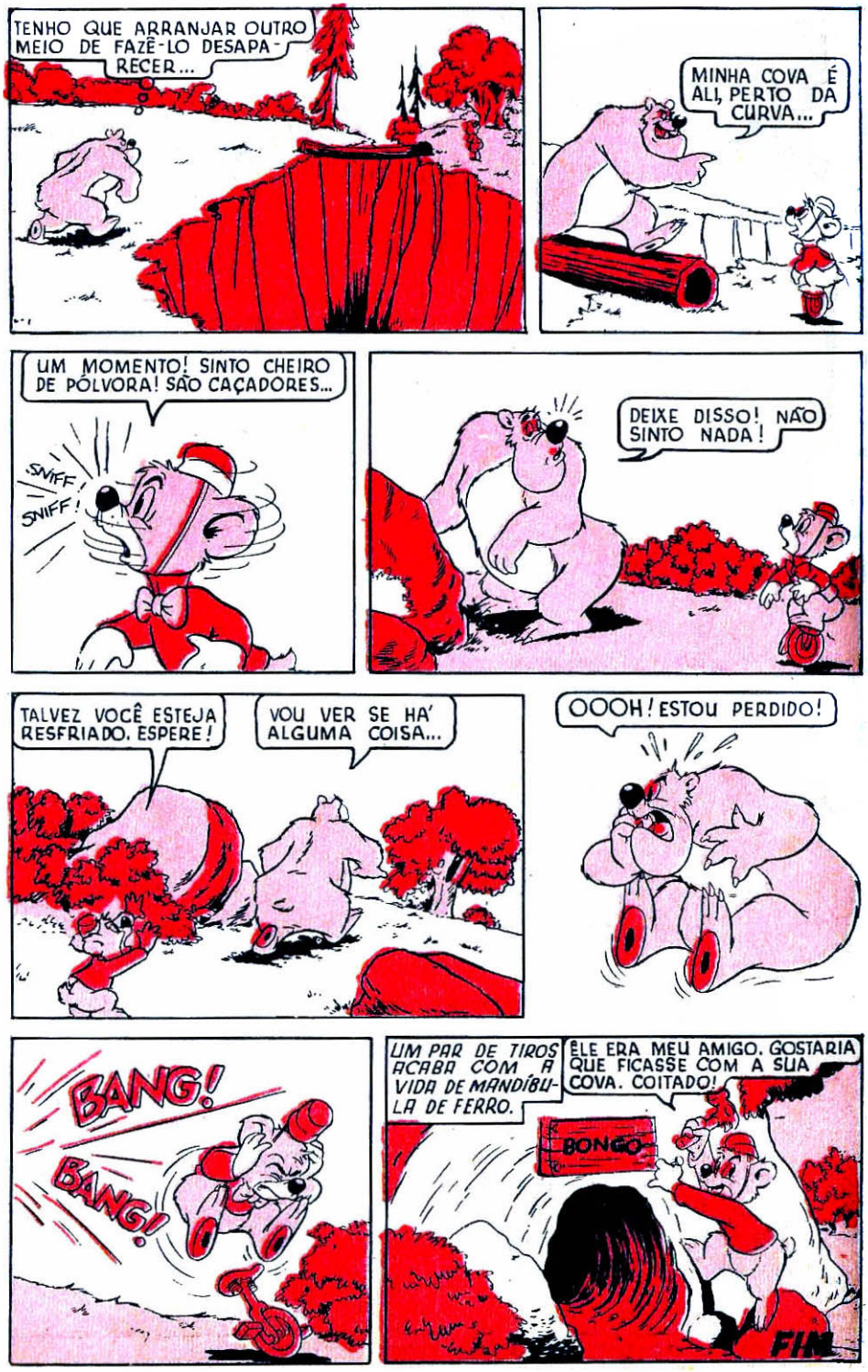
por Walt Disney

CONTINUA NA PAGINA 35


POR WALT DISNEY
VOU COMÊ-LO CRU!
TENHO QUE VENCÊ-LO! OH! LÁ' ESTÁ' ÊLE!
QUE TERÁ ACONTECIDO COM O MANDÍBULA?
NÃO ME FALE DESSE COITADO!
QUERIDO BONGO! QUERO DIZER-LHE DUAS PALAVRINHAS...
OOOH!
EU ME RASPO!
MANDÍBULA DE FERRO ATACA, MAS...
UF!
APRENDI ISTO NO CIRCO. VOCÊ VAI GOSTAR!
DEPOIS DE FAZER DE MANDÍBULA UMA BOLA, BONGO ROLA-O PELA RIBANCEIRA...
CADA VEZ MAIS DEPRESSA!

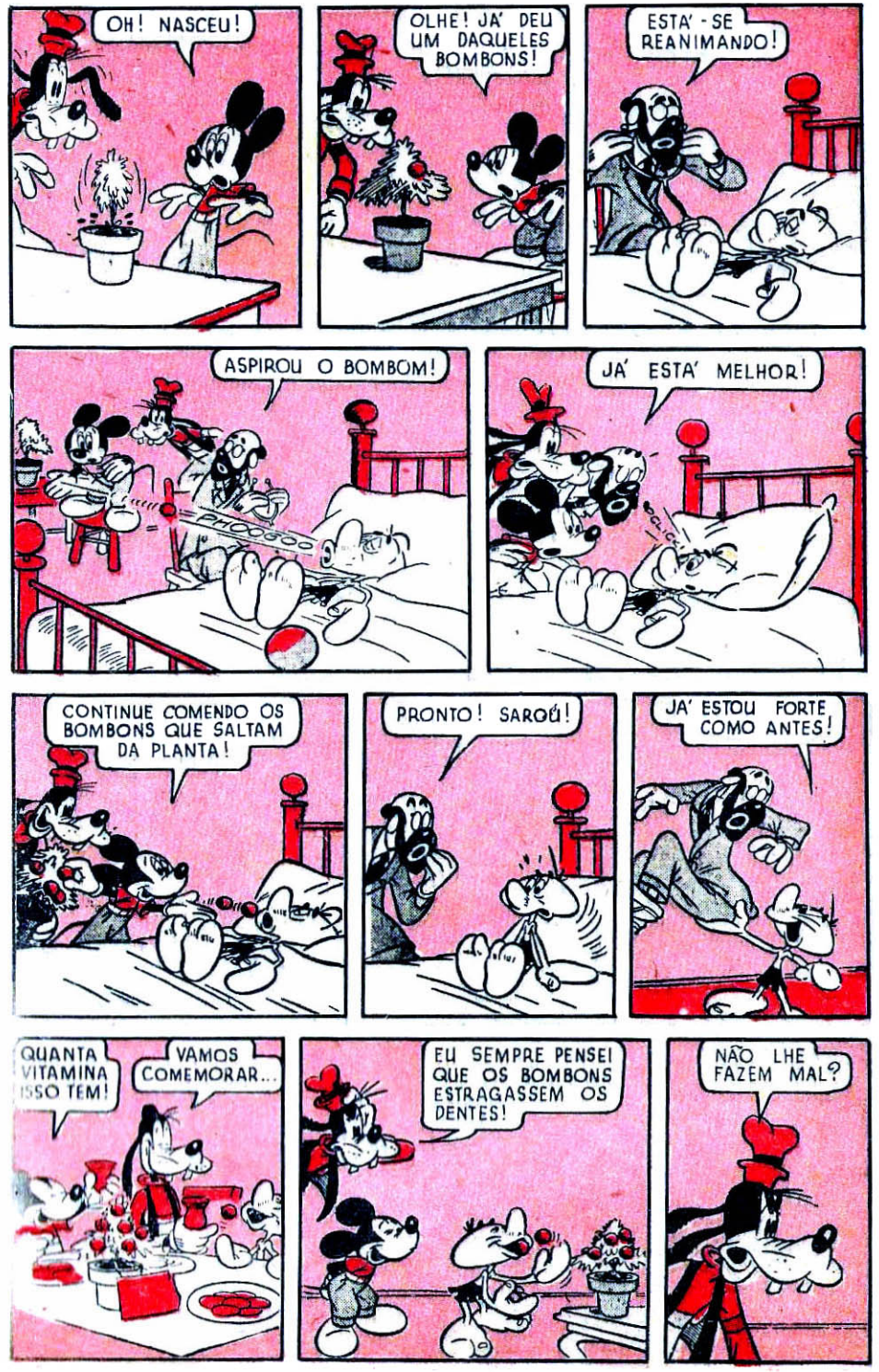

APRENDI ISTO NO CIRCO!
PRÉECT
QUANDO O TRONCO CAI, O URSO RECEBE OUTRA "CARÍCIA."
BUM!
CREC!
BUUU! POR QUE ME FÊZ ISTO? EU APENAS QUIS SER SEU AMIGO! BUUU!
MEU AMIGO?
CLARO! AFINAL SOMOS DOIS URSOS E TEMOS QUE NOS AJUDAR. É PRECISO PROTEGER A ESPÉCIE!
É MESMO!
QUERIA OFERECER-LHE MINHA CASA...
AS COVAS HOJE ANDAM ESCASSAS. VOCÊ TERIA, PELO MENOS UM TETO SEGURO...
AH! ENTÃO TENHO QUE LHE PEDIR PERDÃO!
ENTÃO, SOMOS AMIGOS?
SIM. TOQUE!
SOU UM INFELIZ! BUÁÁÁ! COMO SOU GRANDÃO, TODOS PENSAM QUE SOU MAU.
COITADO! NÃO CHORE, VAMOS, VAMOS!

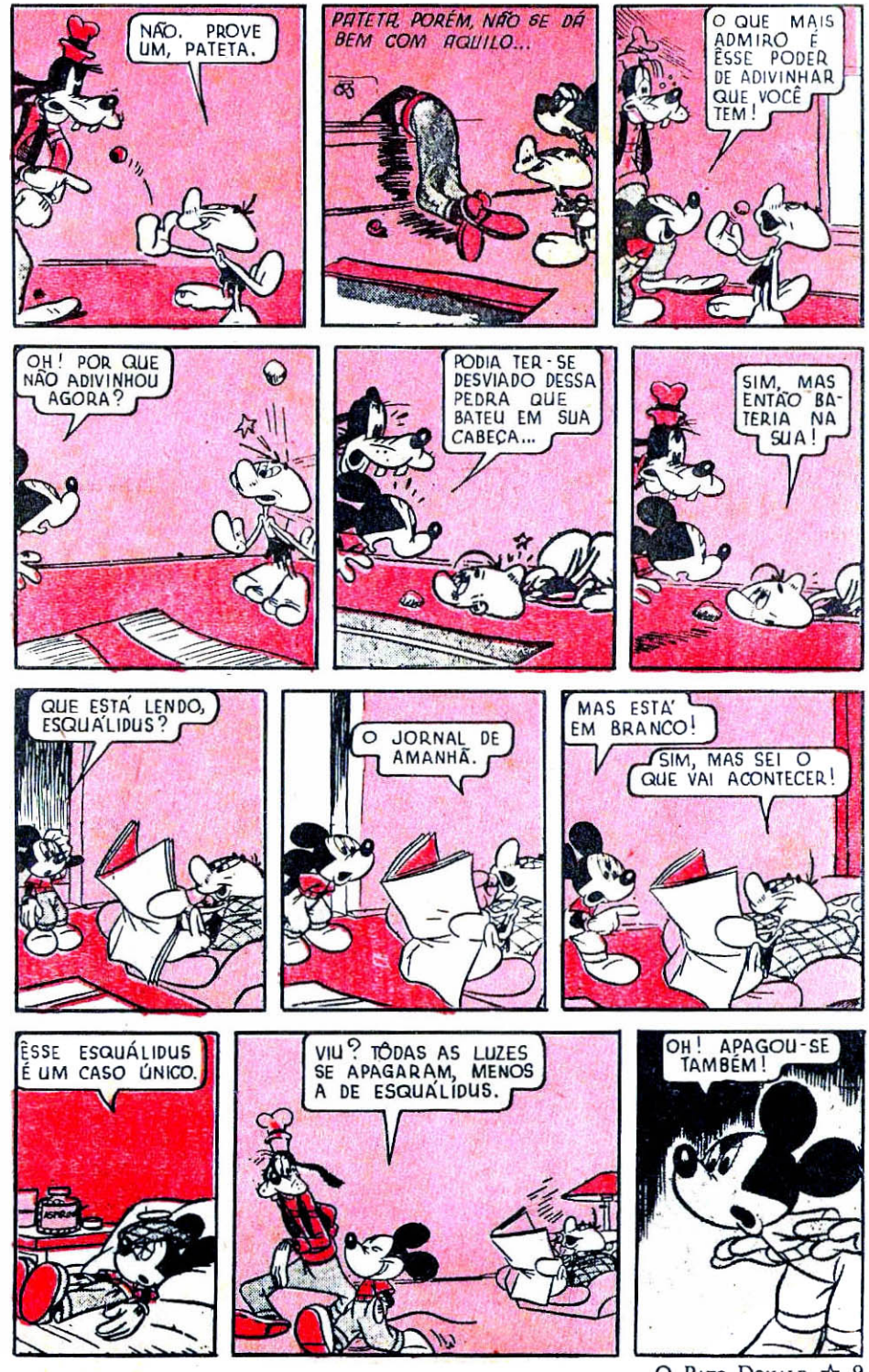

TEMOS QUE ATRAVESSAR ISSO?
SIM. VOCÊ NA FRENTE. MINHA COVA E' DO OUTRO LADO.
PASSE, QUERIDO AMIGUINHO!
OBRIGADO! E' MUITA AMABILIDADE FAZER-ME PASSAR PRIMEIRO!
EH! EH! NÃO SABE QUE O TRONCO ESTA' SERRADO NO MEIO! VAI VIRAR MINGAU LÁ EMBAIXO!
OOOH! O TRONCO ESTA'-SE QUEBRANDO!
PRR-
TOMARA QUE CHEGUE AO OUTRO LADO!
¡RREC!
UF! SALVEI-ME POR POUCO!
FELIZMENTE VOCÊ NÃO PASSOU PRIMEIRO, SENÃO...
VOU PASSAR POR AQUELE OUTRO TRONCO, BONGO!

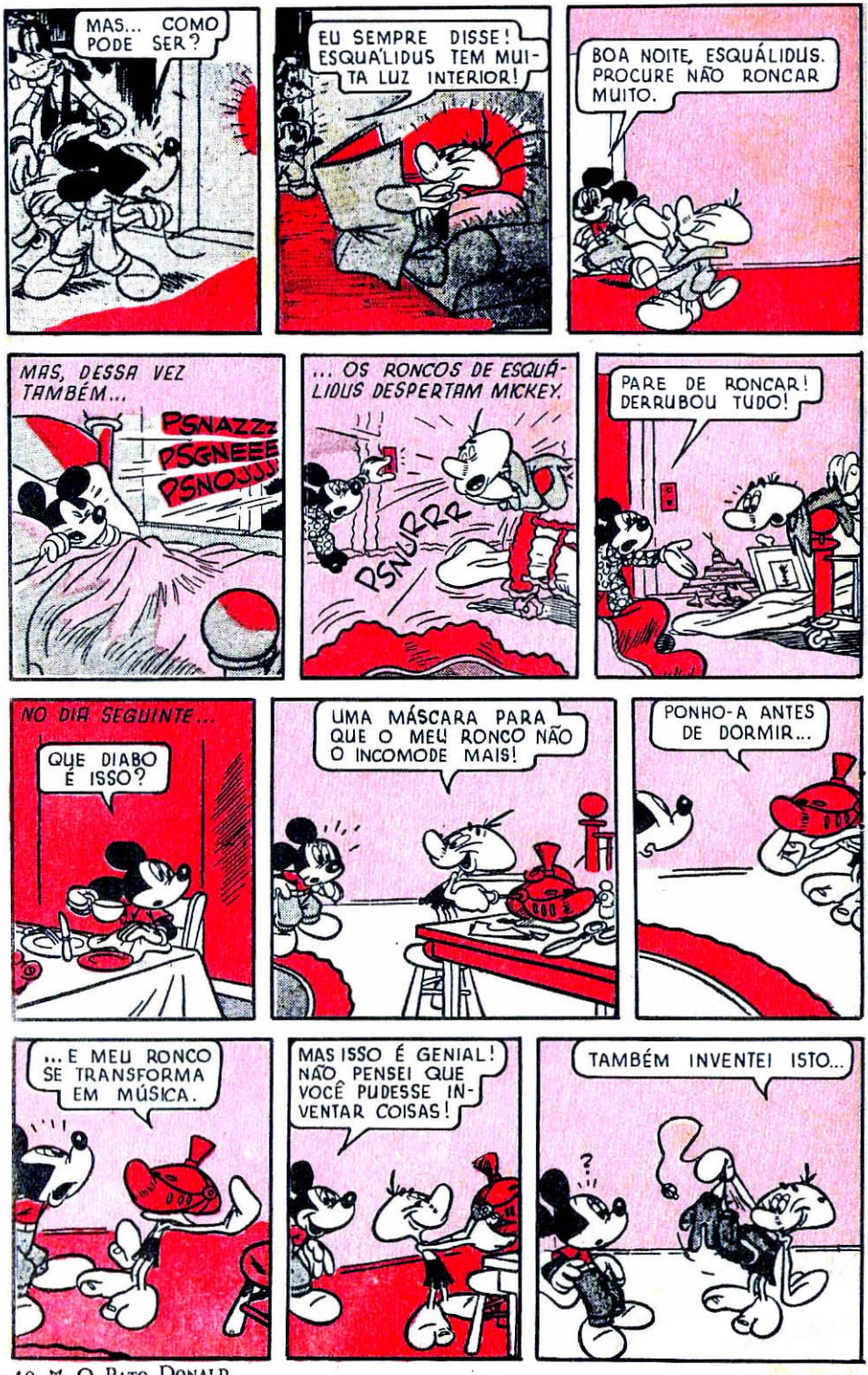

TENHO QUE ARRANJAR OUTRO MEIO DE FAZÊ-LO DESAPARECER...
MINHA COVA É ALI, PERTO DA CURVA...
UM MOMENTO! SINTO CHEIRO DE PÓLVORA! SÃO CAÇADORES...
SNIFF! SNIFF!
DEIXE DISSO! NÃO SINTO NADA!
TALVEZ VOCÊ ESTEJA RESFRIADO. ESPERE!
VOU VER SE HÁ ALGUMA COISA...
OOOH! ESTOU PERDIDO!
BANG! BANG!
UM PAR DE TIROS ACABA COM A VIDA DE MANDÍBULA DE FERRO.
ELE ERA MEU AMIGO. GOSTARIA QUE FICASSE COM A SUA COVA. COITADO!
BONGO
FIM

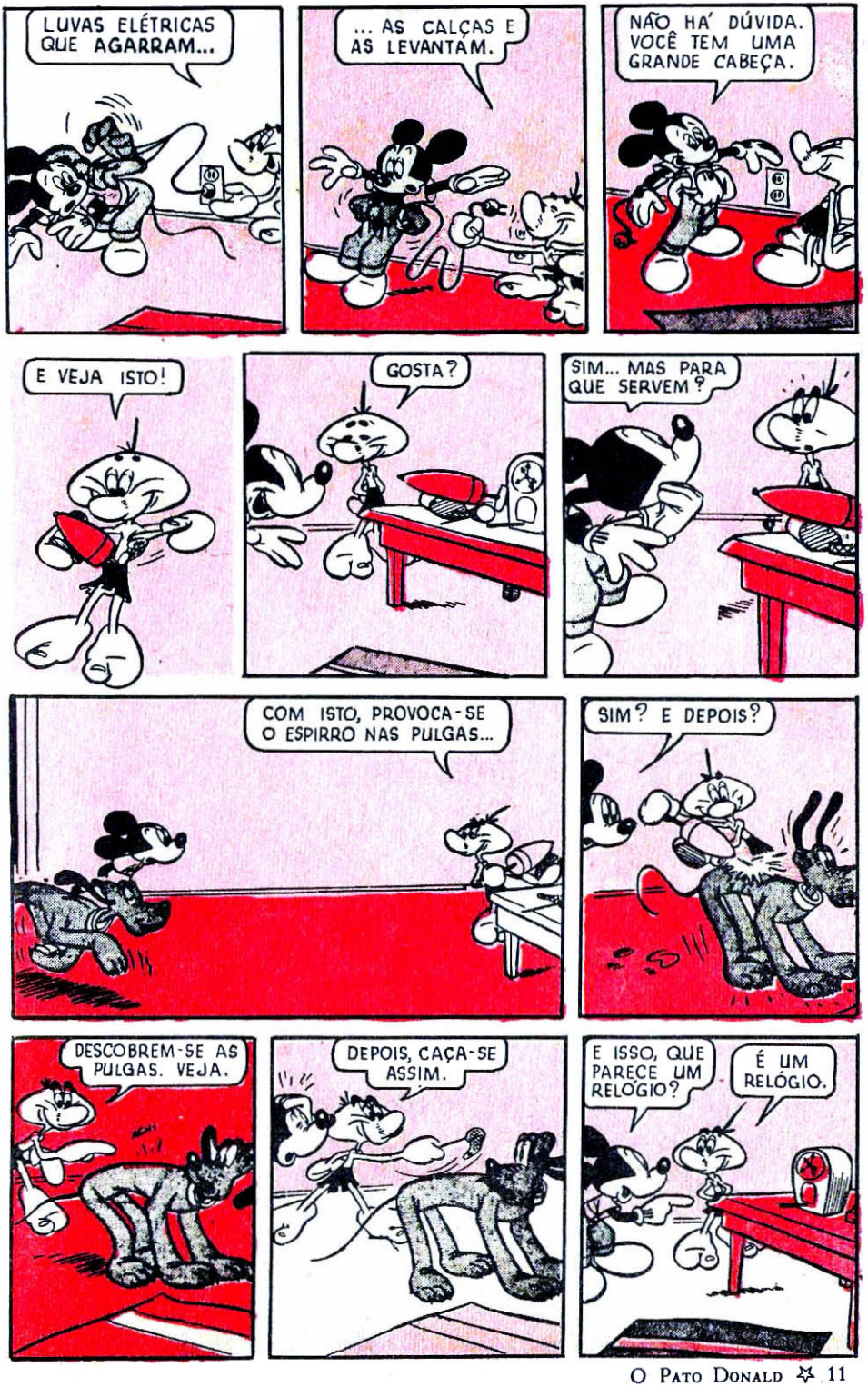
MICKEY e o menino prodígio

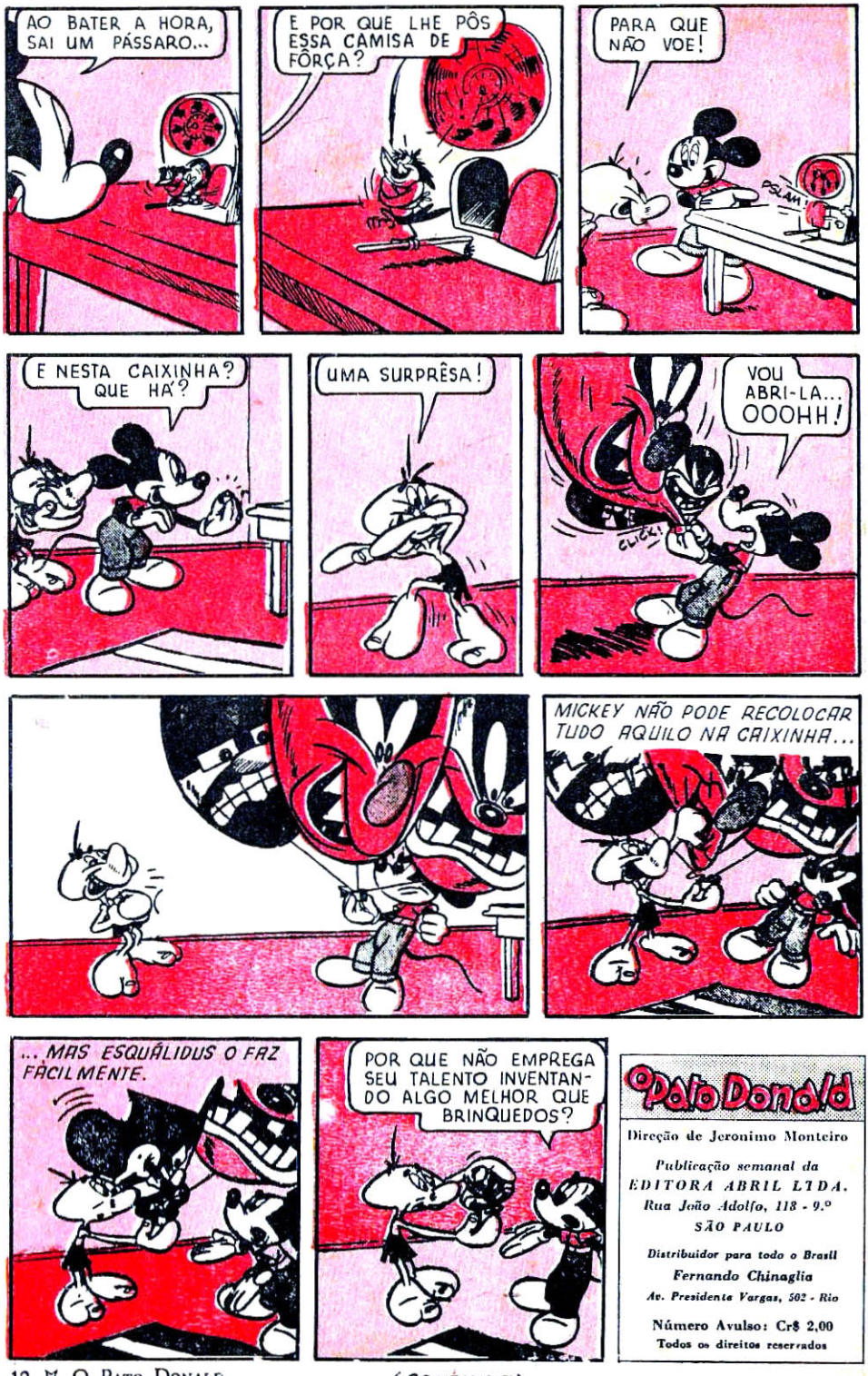
WALT DISNEY


OH! NASCEU!
OLHE! JA' DEU UM DAQUELES BOMBONS!
ESTA' - SE REANIMANDO!
ASPIROU O BOMBOM!
PHOOOO
JA' ESTA' MELHOR!
CONTINUE COMENDO OS BOMBONS QUE SALTAM DA PLANTA!
PRONTO! SAROÚ!
JA' ESTOU FORTE COMO ANTES!
QUANTA VITAMINA ISSO TEM!
VAMOS COMEMORAR...
EU SEMPRE PENSEI QUE OS BOMBONS ESTRAGASSEM OS DENTES!
NÃO LHE FAZEM MAL?


NÃO. PROVE UM, PATETA.
PATETA, PORÉM, NÃO SE DÁ BEM COM AQUILO...
O QUE MAIS ADMIRO É ÊSSE PODER DE ADIVINHAR QUE VOCÊ TEM!
OH! POR QUE NÃO ADIVINHOU AGORA?
PODIA TER-SE DESVIADO DESSA PEDRA QUE BATEU EM SUA CABEÇA...
SIM, MAS ENTÃO BATERIA NA SUA!
QUE ESTÁ LENDO, ESQUÁLIDUS?
O JORNAL DE AMANHÃ.
MAS ESTÁ EM BRANCO!
SIM, MAS SEI O QUE VAI ACONTECER!
ÊSSE ESQUÁLIDUS É UM CASO ÚNICO.
VIU? TÔDAS AS LUZES SE APAGARAM, MENOS A DE ESQUÁLIDUS.
OH! APAGOU-SE TAMBÉM!


MAS... COMO PODE SER?
EU SEMPRE DISSE! ESQUÁLIDUS TEM MUITA LUZ INTERIOR!
BOA NOITE, ESQUÁLIDUS. PROCURE NÃO RONCAR MUITO.
MAS, DESSA VEZ TAMBÉM...
PSNAZZz
PSGNEEE
PSNOJJJ
... OS RONCOS DE ESQUÁLIDUS DESPERTAM MICKEY.
PSNURRR
PARE DE RONCAR! DERRUBOU TUDO!
NO DIA SEGUINTE...
QUE DIABO É ISSO?
UMA MÁSCARA PARA QUE O MEU RONCO NÃO O INCOMODE MAIS!
PONHO-A ANTES DE DORMIR...
...E MEU RONCO SE TRANSFORMA EM MÚSICA.
MAS ISSO É GENIAL! NÃO PENSEI QUE VOCÊ PUDESSE INVENTAR COISAS!
TAMBÉM INVENTEI ISTO...
?


LUVAS ELÉTRICAS QUE AGARRAM...
... AS CALÇAS E AS LEVANTAM.
NÃO HÁ DÚVIDA. VOCÊ TEM UMA GRANDE CABEÇA.
E VEJA ISTO!
GOSTA?
SIM... MAS PARA QUE SERVEM?
COM ISTO, PROVOCA-SE O ESPIRRO NAS PULGAS...
SIM? E DEPOIS?
DESCOBREM-SE AS PULGAS. VEJA.
DEPOIS, CAÇA-SE ASSIM.
E ISSO, QUE PARECE UM RELÓGIO?
É UM RELÓGIO.


AO BATER A HORA, SAI UM PÁSSARO...
E POR QUE LHE PÔS ESSA CAMISA DE FÔRÇA?
PARA QUE NÃO VOE!
PSLAM!
E NESTA CAIXINHA? QUE HÁ?
UMA SURPRÊSA!
VOU ABRI-LA... OOOHH!
CLICK!
MICKEY NÃO PODE RECOLOCAR TUDO AQUILO NA CAIXINHA...
...MAS ESQUÁLIDUS O FAZ FÁCILMENTE.
POR QUE NÃO EMPREGA SEU TALENTO INVENTANDO ALGO MELHOR QUE BRINQUEDOS?

O Pato Donald

Direção de Jeronimo Monteiro

Publicação semanal da
EDITORA ABRIL LTDA.
Rua João Adolfo, 118 - 9.º
SÃO PAULO

Distribuidor para todo o Brasil
Fernando Chinaglia
Av. Presidente Vargas, 502 - Rio

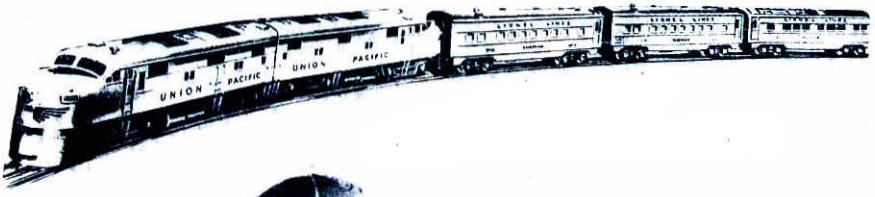
Número Avulso: Cr$ 2,00
Todos os direitos reservados

(CONTINUA)

Sensacional Concurso

CR$ 10.000,00 por mês!

ATENÇÃO, LEITORES: MUITA ATENÇÃO: Neste número lançamos a terceira e última pergunta. Aproveitem esta última e extraordinária chance!



E VEJA QUE PRÊMIOS:

1 — Magnífico trem elétrico com dois motores, trilhos, apito etc., marca Lionel	4.980,00
2 — Duas bicicletas B.S.A. ..	3.200,00
3 — Uma Câmara Fotográfica Zeiss 6 x 9	450,00
4 — Um Tele-Visex, aparelho para alto-relêvo	380,00
E mais 6 bolas de futebol ..	900,00

AQUI VAI A TERCEIRA E ÚLTIMA PERGUNTA:

(Prazo para as respostas: 30 de junho)

★ «Qual foi o vencedor da Taça Rio, disputada no Brasil em 1951?»

A apuração será feita no dia 5 de julho, às 9 horas da manhã, ao microfone da Rádio Record, de S. Paulo e Rádio Tamoio, do Rio.

Grande Concurso da Revista O PATO DONALD. Emissoras Unidas Paulistas de Propaganda Ltda. — Carta Pat. 192 — Resp: Erasmo Alfredo do Amaral Carvalho. Prescreve 1 ano após o sorteio.

ESCREVA COM CLAREZA

RESPOSTA: O Campeão da TAÇA RIO foi....

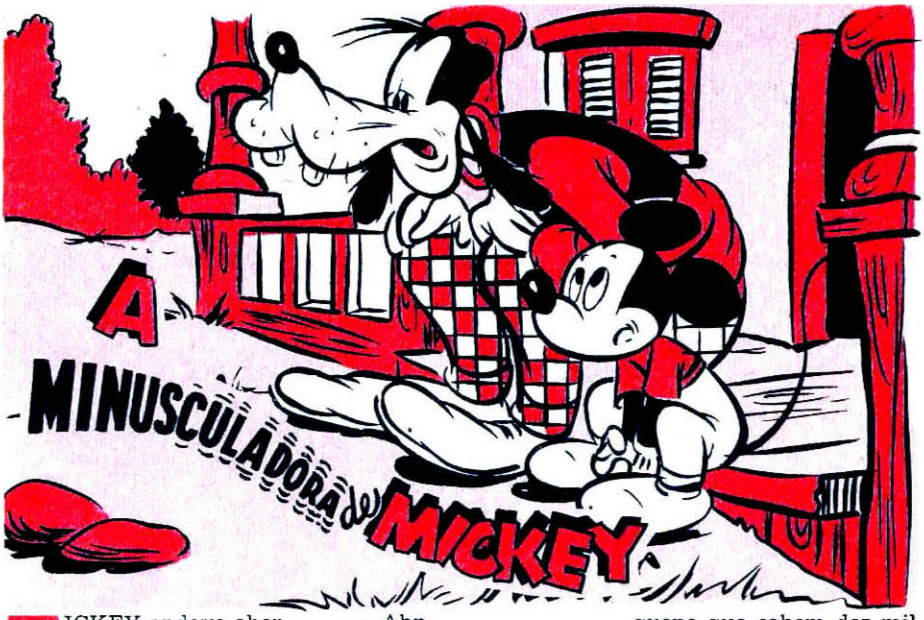
.....

MEU NOME..... IDADE.....

MEU ENDERÊÇO.....

CIDADE..... ESTADO.....

Depois de preenchido, êste cupão deve ser remetido ao PATO DONALD N.º 33 — Rua João Adolfo, 118 — 9.º andar — São Paulo.



MICKEY andava aborrecido com a monotonia da vida.

— Você vê, Pateta? Todo mundo inventa alguma coisa. Há milhares de pessoas que ficaram famosas por suas invenções. Só nós, Pateta, só nós não inventamos coisa alguma. Por que?

Pateta pensou durante muito tempo. Depois respondeu:

— Não sei.

— Aí é que está, Pateta. Você não sabe e eu também não sei. Por isso pergunto: "Por que"?

— E' uma boa pergunta, Mickey.

— Devemos inventar alguma coisa muito importante, que deixe todo mundo de bôca aberta. Alguma coisa espantosa, que faça estremeoer a própria terra...

— Vamos inventar a bomba atômica!

— Não. Isso é para outros. Sabe o que podemos inventar?

— Talvez a bicicleta de três rodas.

— Não serve. Não é uma invenção muito importante, como você vê.

— Ahn.

— Escute só esta: Vamos inventar uma máquina de diminuir.

Pateta caiu para trás, duro e pretoso. Mickey jogou uma caneca de água fria na cara do companheiro, que acordou, dizendo:

— Mas por que não inventamos, então, uma máquina de multiplicar?

— Não. Tem que ser

POR WALT DISNEY

de diminuir. Diminuir as coisas e as pessoas.

— Ah! Agora compreendo.

— Imagine só. Se nós pudermos diminuir até ficar do tamanho de formigas, então, sim, vamos poder realizar maravilhosas aventuras no mundo das formigas. Hein? Que tal? E podemos diminuir mais ainda. Podemos ficar do tamanho de micróbios...

— E que tamanho tem o micróbio?

— Bem... é tão pequeno que cabem dez mil micróbios na pata de uma formiga... Hein? Que tal?

— Ótimo. Mãos à obra, Mickey. Vamos inventar a máquina de diminuir. Como é que ela se chamará?

— "Minusculadora"!

— Ótimo! Inventemos, então, a Minusculadora!

— Ao porão, Pateta! Ao porão!

* * *

Três semanas mais tarde, estava inventada a Minusculadora, uma grande caixa de madeira para dentro da qual entravam centenas de fios elétricos de tôdas as grossuras. No alto da máquina havia uma espécie de refletor como faróis de automóveis, mas sem lâmpada, e meio voltados para baixo. Diante da caixa debaixo do refletor, uma grossa placa de vidro, muito grande. Dos lados da caixa, relógios, mostradores, ponteiros, chaves, alavancas.

— Está pronta a Minusculadora, Pateta! E agora... à experiência! Vamo-nos tornar peque-

ninos como formigas. Vamos regular o tamanho e o tempo. Neste ponteiro marcamos o tamanho que desejamos atingir... um milímetro.

— E neste relógio marcaremos o tempo de duração da experiência... Uma hora. Durante uma hora ficaremos com um milímetro.

Mickey ligou a corrente e imediatamente os dois correram para a placa de vidro, sôbre a qual se sentaram, começando logo a diminuir. Pouco depois, parecia não haver nada na placa de vidro, mas lá estavam os dois, ultra-pequeninos.

— E agora, vamos procurar as formigas.

Sairam caminhando. Mas a placa de vidro, de dois metros quadrados, parecia ter quilômetros de extensão! Andaram, andaram, até chegar à beira de um precipício.

— E agora, Mickey? Que é isto?

— E' o fim da placa de vidro, que tem dois centímetros de grossura. Precisamos pular... Vamos... um, dois, três!

Cairam sôbre o tapête. Mas quem disse que podiam andar? Os pelos do tapête pareciam uma floresta. Êles mal se podiam mexer naquele mato. Iam avançando muito lentamente e com grande dificuldade.

— Devemos trazer um facão da próxima vez!

— E também um revólver — murmurou Pateta tremendo. — Olhe! Olhe ali!

Estava diante dêles, escondido entre os troncos da floresta, um pavoroso monstro! Um monstro como jamais se viu. Olhos enormes, uma bôca imensa, pernas fortíssimas e muito grandes... e que forma! Que pesadelo!

Os dois companheiros ficaram gelados de pavor, paralisados, como se fôssem do próprio chumbo.

E o horrível monstro começou a mover-se... lentamente, mexeu uma das longas patas, depois a outra... Uma espécie de tromba distendeu-se um pouco para a frente... e de repente, o monstro pulou!

E nesse mesmo instante... Bum! Mickey e Pateta ficaram grandes de novo. Passara-se uma hora e o efeito da Minusculadora desaparecera sùbitamente. Os dois estavam de pé sôbre o tapête, na beirada da placa de vidro. Estavam pálidos, trêmulos de mêdo e com os olhos arregalados.

— Que monstro era aquêle, Mickey?

— Uma pulga!

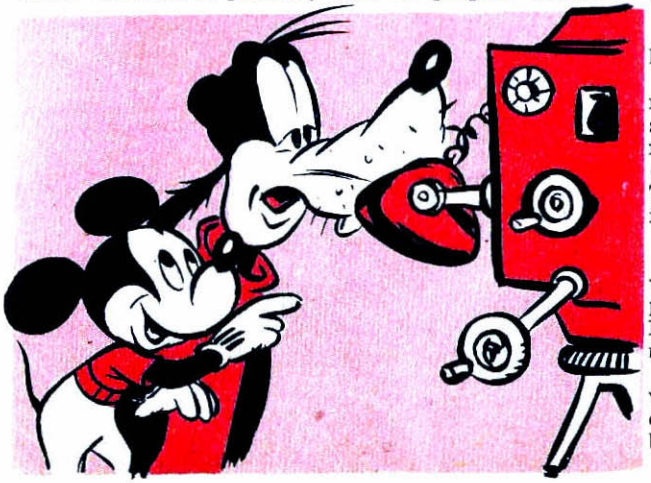
— Credo! Que bicho horroroso!

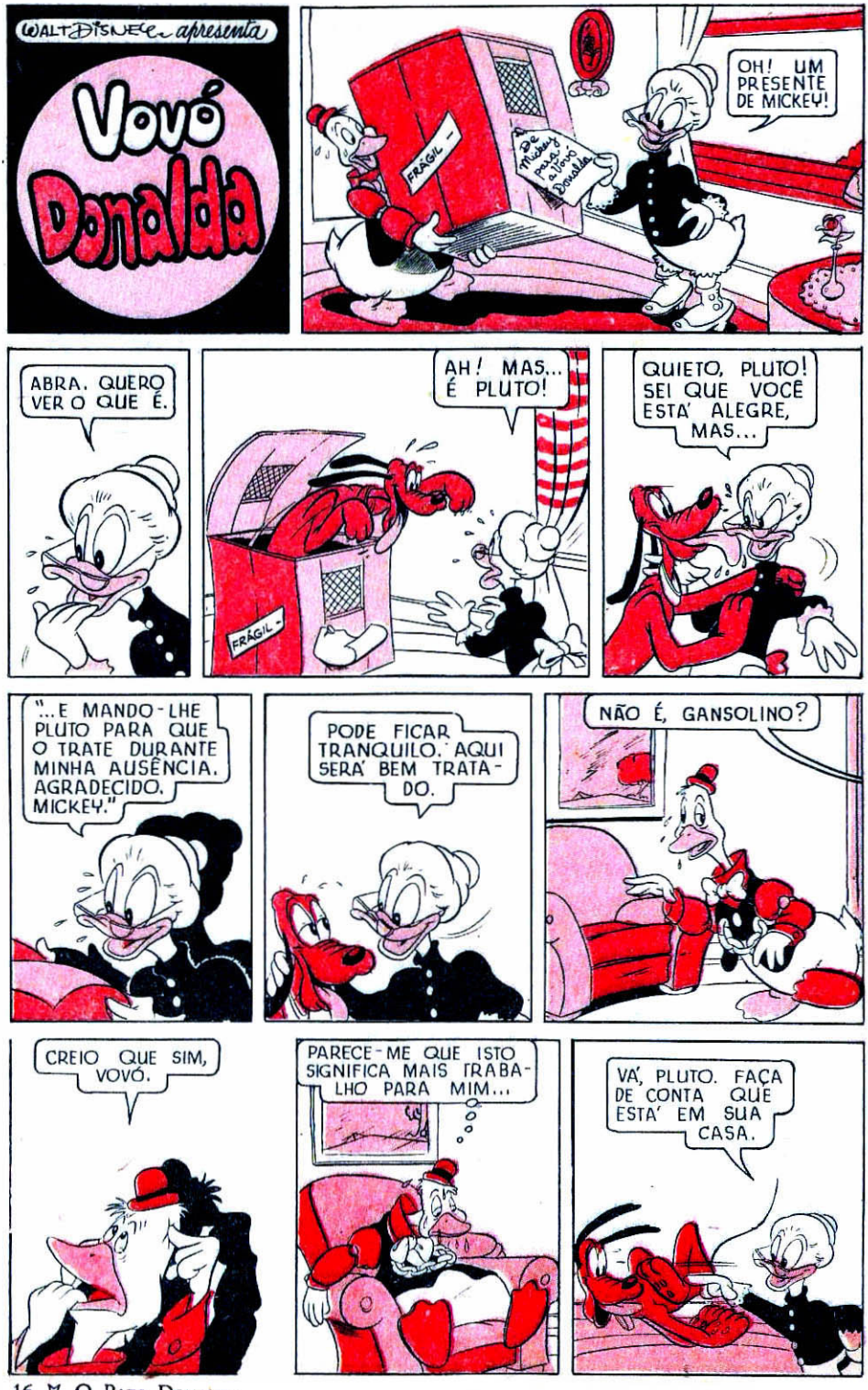
— Pateta! Já aprendemos uma porção de coisas. Na próxima experiência prepararemos as coisas de outro modo. Tenho agora algumas idéias novas!

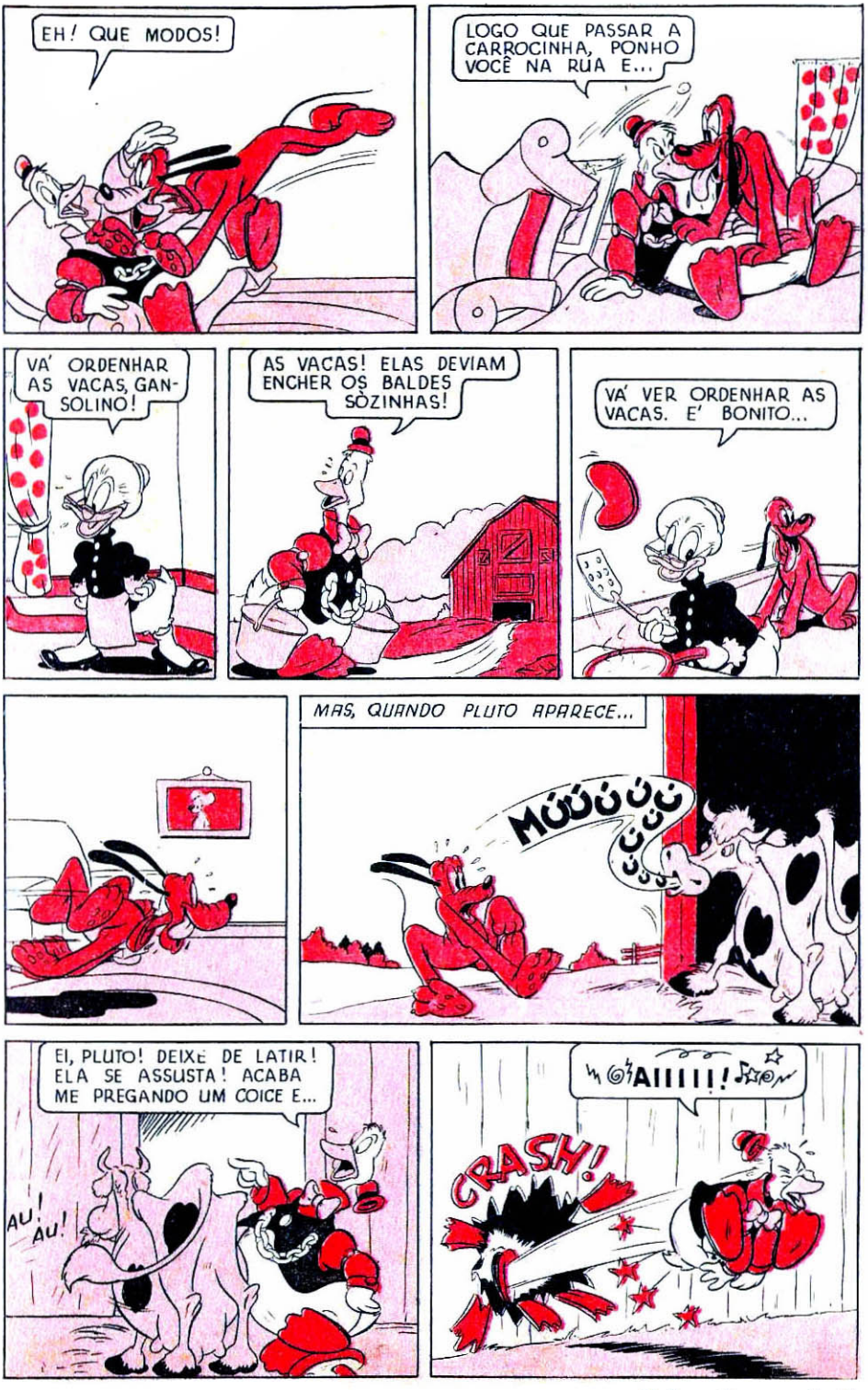
— Que idéias?

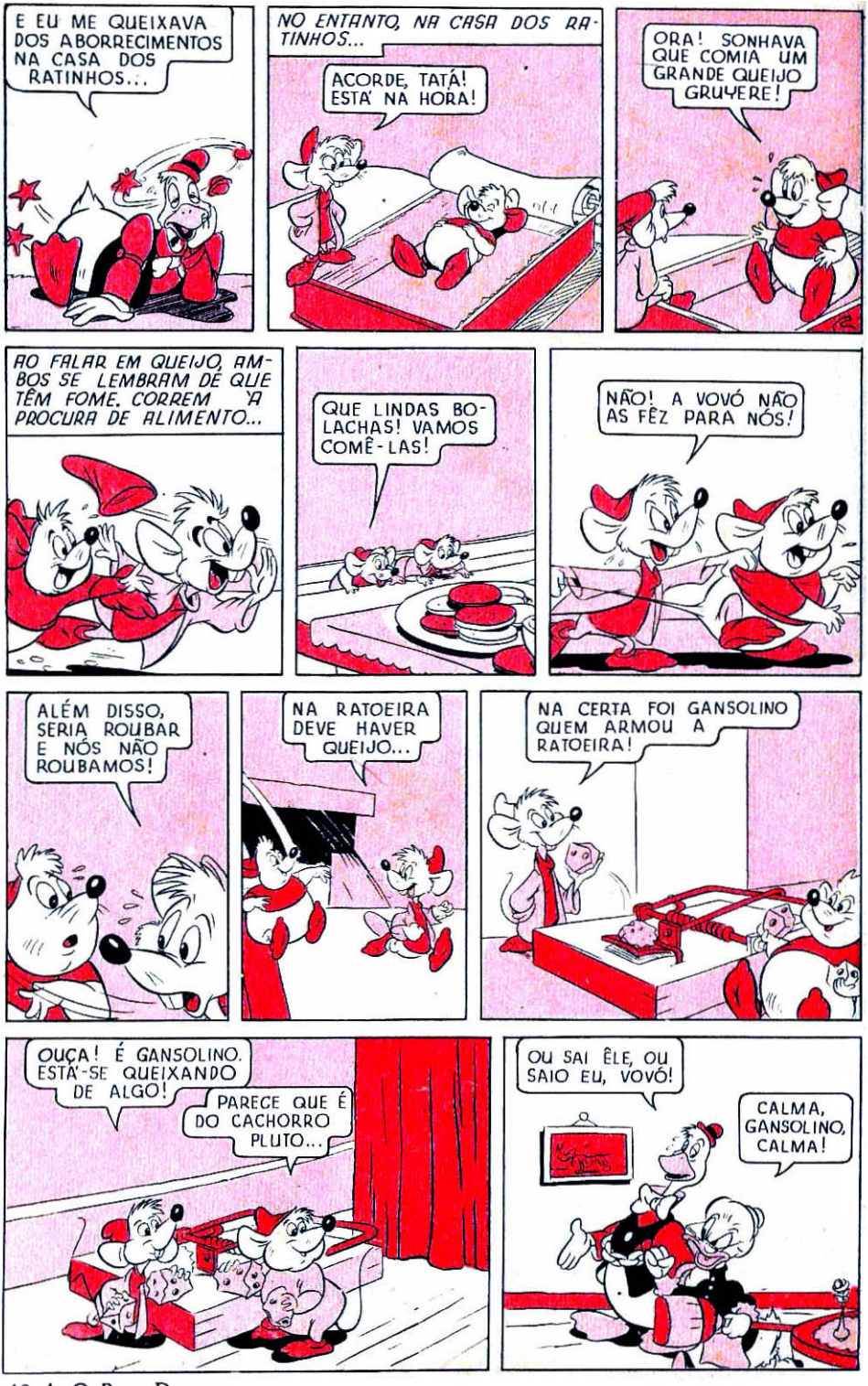
— Você verá. Agora vamos descansar um pouco. Quero pensar bem. Depois... experimentaremos de novo!

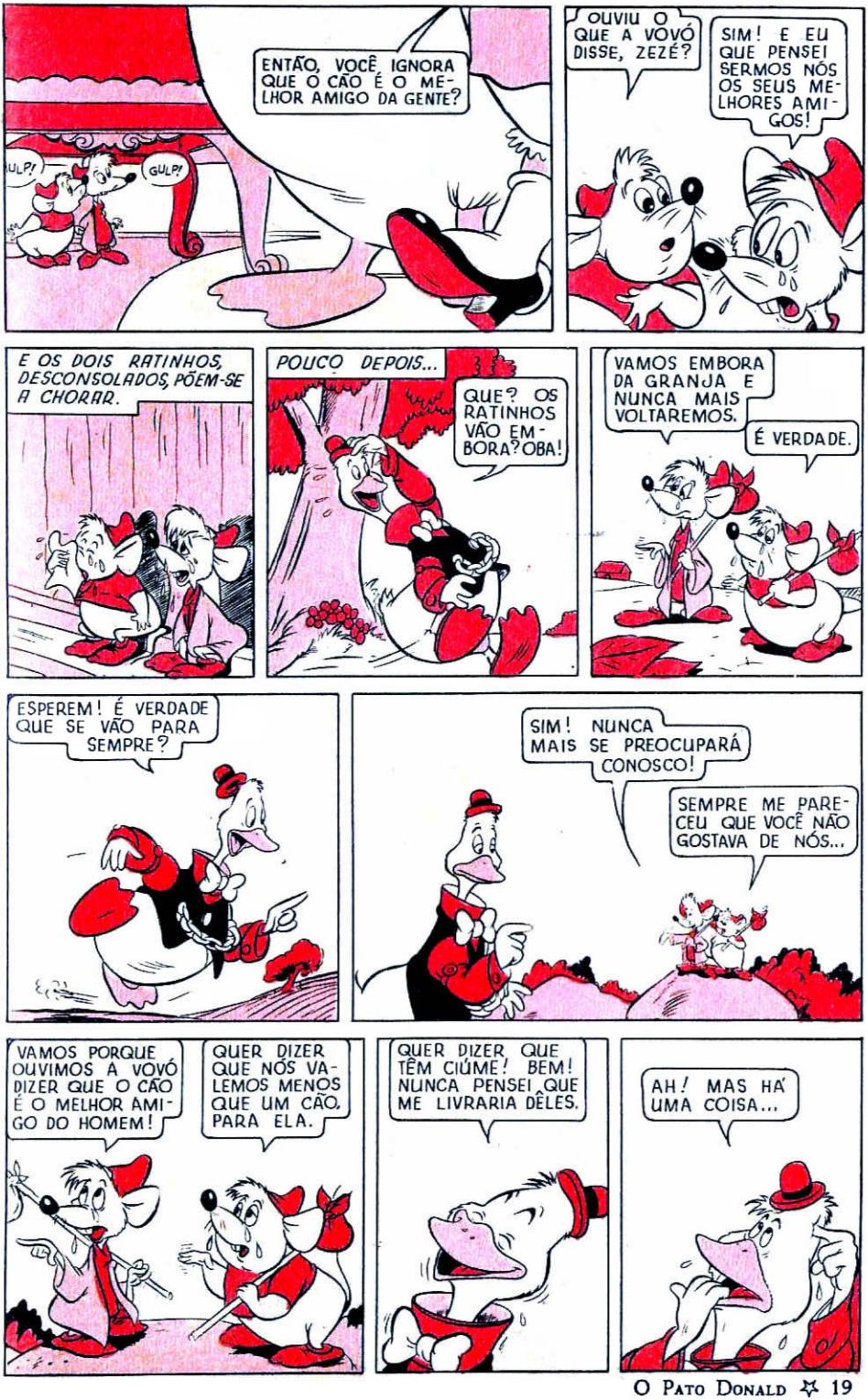
Pateta, mais morto que vivo, foi-se estender na cama. Precisava de um bom repouso! E merecido.

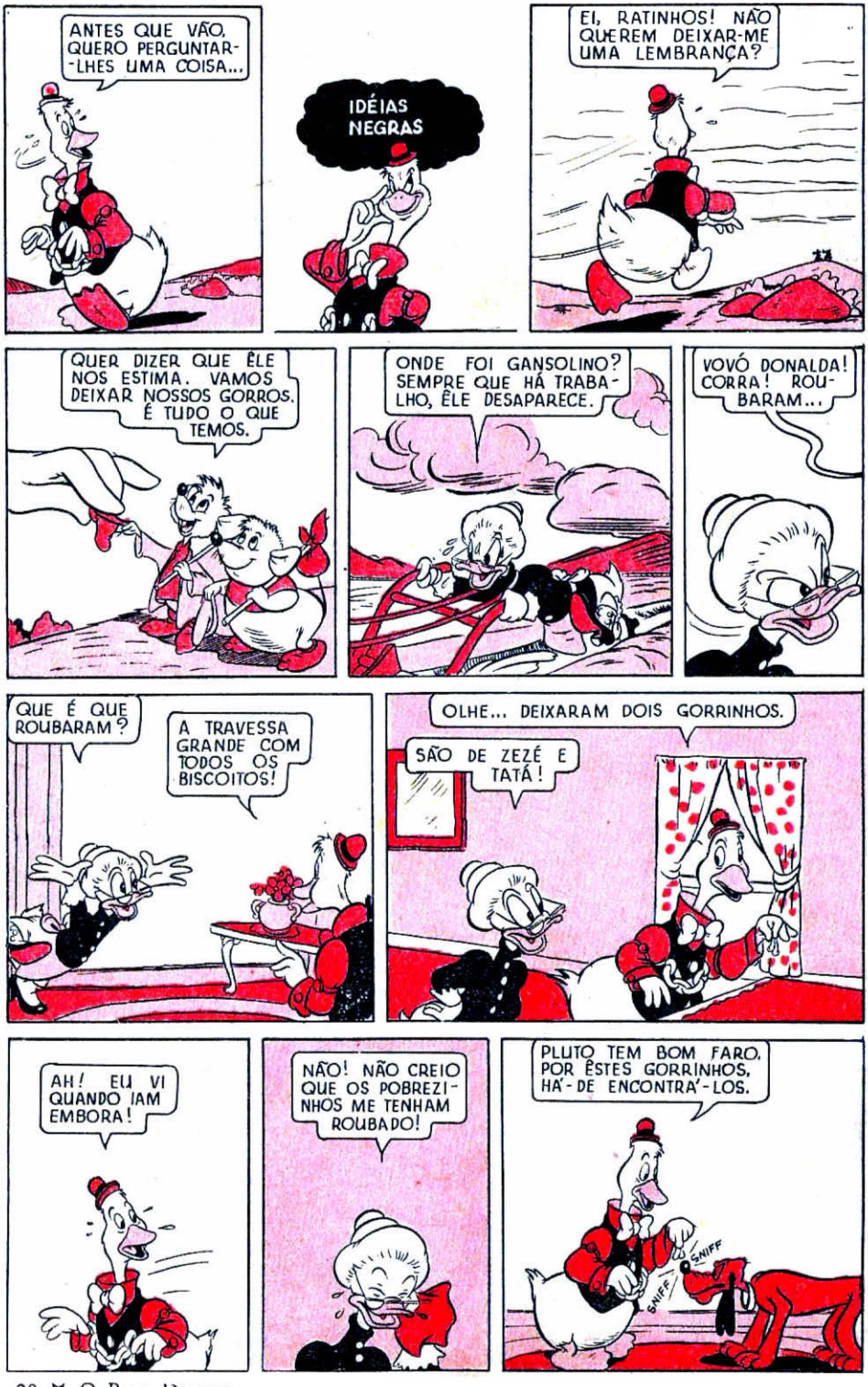


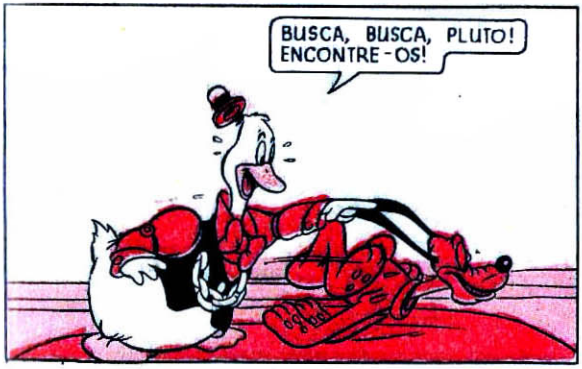

WALT DISNEY apresenta
Vovó Donalda
FRÁGIL
De Mickey para a Vovó Donalda
OH! UM PRESENTE DE MICKEY!
ABRA. QUERO VER O QUE É.
AH! MAS... É PLUTO!
FRÁGIL
QUIETO, PLUTO! SEI QUE VOCÊ ESTÁ ALEGRE, MAS...
"...E MANDO-LHE PLUTO PARA QUE O TRATE DURANTE MINHA AUSÊNCIA. AGRADECIDO. MICKEY."
PODE FICAR TRANQUILO. AQUI SERÁ BEM TRATADO.
NÃO É, GANSOLINO?
CREIO QUE SIM, VOVÓ.
PARECE-ME QUE ISTO SIGNIFICA MAIS TRABALHO PARA MIM...
VÁ, PLUTO. FAÇA DE CONTA QUE ESTÁ EM SUA CASA.


EH! QUE MODOS!
LOGO QUE PASSAR A CARROCINHA, PONHO VOCÊ NA RUA E...
VA' ORDENHAR AS VACAS, GANSOLINO!
AS VACAS! ELAS DEVIAM ENCHER OS BALDES SÒZINHAS!
VA' VER ORDENHAR AS VACAS. E' BONITO...
MAS, QUANDO PLUTO APARECE...
MÚÚÚÚÚÚÚÚÚÚÚÚ
EI, PLUTO! DEIXE DE LATIR! ELA SE ASSUSTA! ACABA ME PREGANDO UM COICE E...
AU! AU!
AIIIII!
CRASH!


E EU ME QUEIXAVA DOS ABORRECIMENTOS NA CASA DOS RATINHOS...
NO ENTANTO, NA CASA DOS RATINHOS...
ACORDE, TATÁ! ESTÁ NA HORA!
ORA! SONHAVA QUE COMIA UM GRANDE QUEIJO GRUYERE!
AO FALAR EM QUEIJO, AMBOS SE LEMBRAM DE QUE TÊM FOME. CORREM À PROCURA DE ALIMENTO...
QUE LINDAS BOLACHAS! VAMOS COMÊ-LAS!
NÃO! A VOVÓ NÃO AS FÊZ PARA NÓS!
ALÉM DISSO, SERIA ROUBAR E NÓS NÃO ROUBAMOS!
NA RATOEIRA DEVE HAVER QUEIJO...
NA CERTA FOI GANSOLINO QUEM ARMOU A RATOEIRA!
OUÇA! É GANSOLINO. ESTÁ-SE QUEIXANDO DE ALGO!
PARECE QUE É DO CACHORRO PLUTO...
OU SAI ÊLE, OU SAIO EU, VOVÓ!
CALMA, GANSOLINO, CALMA!


ENTÃO, VOCÊ IGNORA QUE O CÃO É O MELHOR AMIGO DA GENTE?
ULP!
GULP!
OUVIU O QUE A VOVÓ DISSE, ZEZÉ?
SIM! E EU QUE PENSEI SERMOS NÓS OS SEUS MELHORES AMIGOS!
E OS DOIS RATINHOS, DESCONSOLADOS, PÕEM-SE A CHORAR.
POUCO DEPOIS...
QUE? OS RATINHOS VÃO EMBORA? OBA!
VAMOS EMBORA DA GRANJA E NUNCA MAIS VOLTAREMOS.
É VERDADE.
ESPEREM! É VERDADE QUE SE VÃO PARA SEMPRE?
SIM! NUNCA MAIS SE PREOCUPARÁ CONOSCO!
SEMPRE ME PARECEU QUE VOCÊ NÃO GOSTAVA DE NÓS...
VAMOS PORQUE OUVIMOS A VOVÓ DIZER QUE O CÃO É O MELHOR AMIGO DO HOMEM!
QUER DIZER QUE NÓS VALEMOS MENOS QUE UM CÃO, PARA ELA.
QUER DIZER QUE TÊM CIÚME! BEM! NUNCA PENSEI QUE ME LIVRARIA DÊLES.
AH! MAS HÁ UMA COISA...


ANTES QUE VÃO, QUERO PERGUNTAR-LHES UMA COISA...
IDÉIAS NEGRAS
EI, RATINHOS! NÃO QUEREM DEIXAR-ME UMA LEMBRANÇA?
QUER DIZER QUE ÊLE NOS ESTIMA. VAMOS DEIXAR NOSSOS GORROS. É TUDO O QUE TEMOS.
ONDE FOI GANSOLINO? SEMPRE QUE HÁ TRABALHO, ÊLE DESAPARECE.
VOVÓ DONALDA! CORRA! ROUBARAM...
QUE É QUE ROUBARAM?
A TRAVESSA GRANDE COM TODOS OS BISCOITOS!
OLHE... DEIXARAM DOIS GORRINHOS.
SÃO DE ZEZÉ E TATÁ!
AH! EU VI QUANDO IAM EMBORA!
NÃO! NÃO CREIO QUE OS POBREZINHOS ME TENHAM ROUBADO!
PLUTO TEM BOM FARO. POR ÊSTES GORRINHOS, HÁ-DE ENCONTRÁ-LOS.
SNIFF
SNIFF


BUSCA, BUSCA, PLUTO! ENCONTRE-OS!

ALTO AÍ! NÃO, PLUTO!

E ÊLE FOI! NÃO CONHECE O LUGAR E PODE PERDER-SE!
ORA... NÃO SE AFLIJA!

MESMO SUPONDO QUE ZEZÉ E TATÁ TIVESSEM ROUBADO OS BISCOITOS, ISSO NÃO É RAZÃO PARA...

AQUI ESTAMOS, VOVÓ! QUANDO VIMOS QUE GANSOLINO NOS ESTIMAVA, VOLTAMOS E ENCONTRAMOS ESTA BANDEJA SOB A CAMA DÊLE...

AH! É ASSIM? ÊSSE MALANDRO VAI PAGAR-ME! VAGABUNDO!

OH! PLUTO VEM VINDO E PARECE ABORRECIDO.
SERÁ PORQUE LHE DEI UMA PISTA FALSA?
GRR!

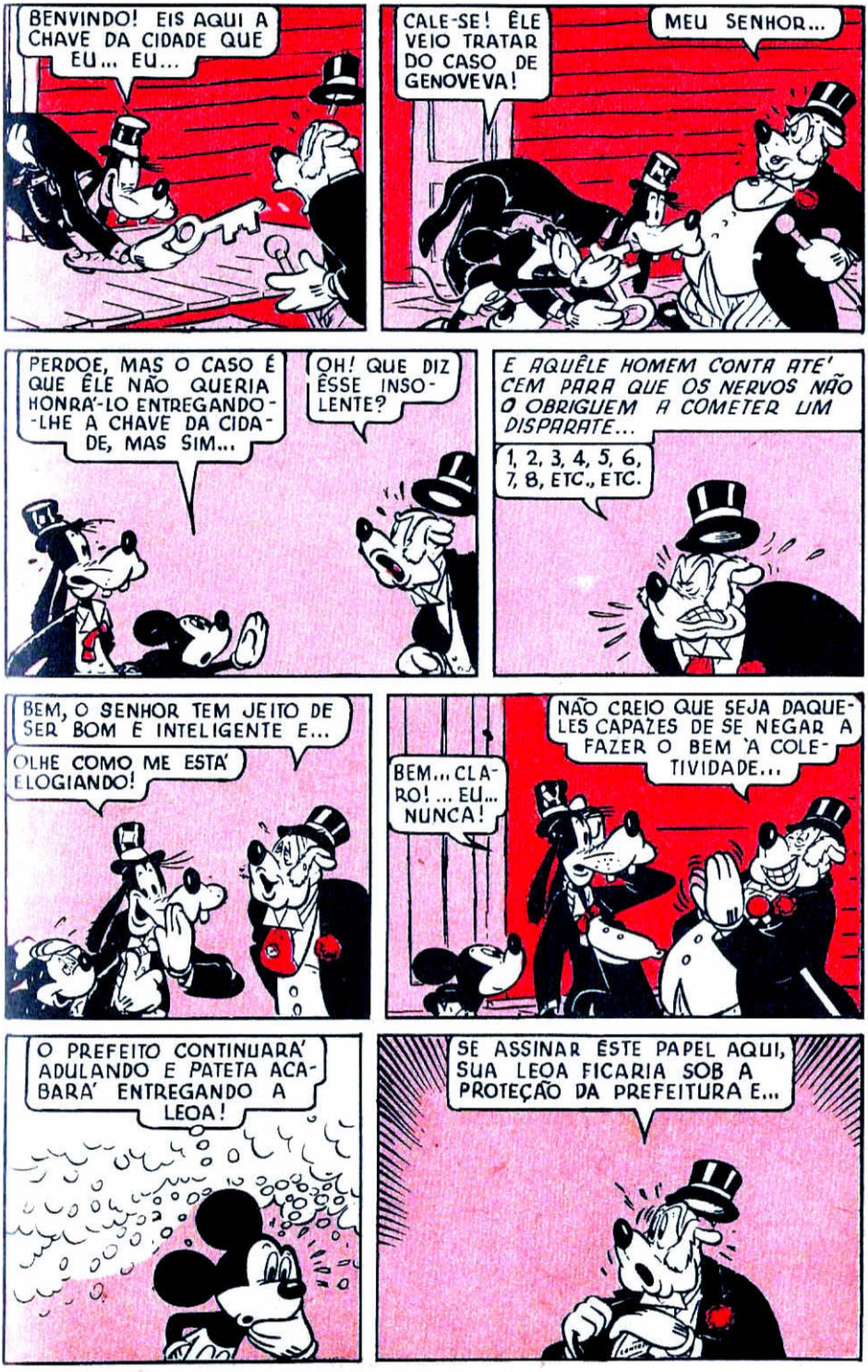
TALVEZ. DE QUALQUER MODO, QUEM VAI EMBORA É VOCÊ...
NÃO! NÃO DIGA, VOVÓ!

E PLUTO VAI ACOMPANHÁ-LO ATÉ A PORTEIRA...

MUITO BEM, PLUTO! ENSINE-LHE O CAMINHO!
FIM

Pateta e Genoveva

POR WALT DISNEY


BENVINDO! EIS AQUI A CHAVE DA CIDADE QUE EU... EU...
CALE-SE! ÊLE VEIO TRATAR DO CASO DE GENOVEVA!
MEU SENHOR...
PERDOE, MAS O CASO É QUE ÊLE NÃO QUERIA HONRÁ-LO ENTREGANDO-LHE A CHAVE DA CIDADE, MAS SIM...
OH! QUE DIZ ÊSSE INSOLENTE?
E AQUÊLE HOMEM CONTA ATÉ CEM PARA QUE OS NERVOS NÃO O OBRIGUEM A COMETER UM DISPARATE...
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, ETC., ETC.
BEM, O SENHOR TEM JEITO DE SER BOM E INTELIGENTE E...
OLHE COMO ME ESTÁ ELOGIANDO!
NÃO CREIO QUE SEJA DAQUELES CAPAZES DE SE NEGAR A FAZER O BEM À COLETIVIDADE...
BEM... CLARO! ... EU... NUNCA!
O PREFEITO CONTINUARÁ ADULANDO E PATETA ACABARÁ ENTREGANDO A LEOA!
SE ASSINAR ÊSTE PAPEL AQUI, SUA LEOA FICARIA SOB A PROTEÇÃO DA PREFEITURA E...

ASSINE AQUI, SENHOR PATETA!
NÃO SE APRES-SE...

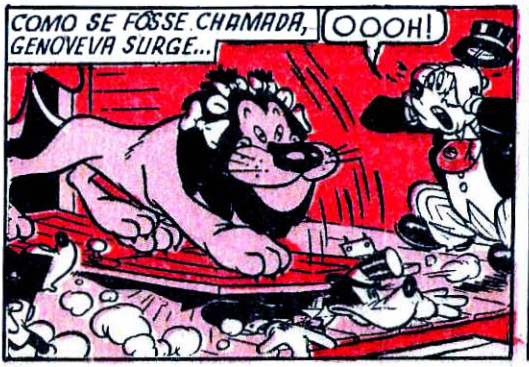
GRRR!
OH! A VOZ DA MINHA CONSCIÊNCIA... ISTO É, DA MINHA LEOA!

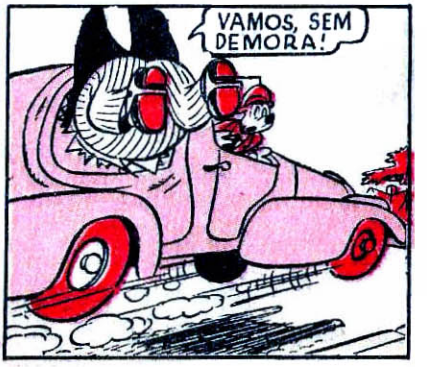
PERGUNTE-LHE ATE' QUANDO DURARA' ESSA PROTEÇÃO!

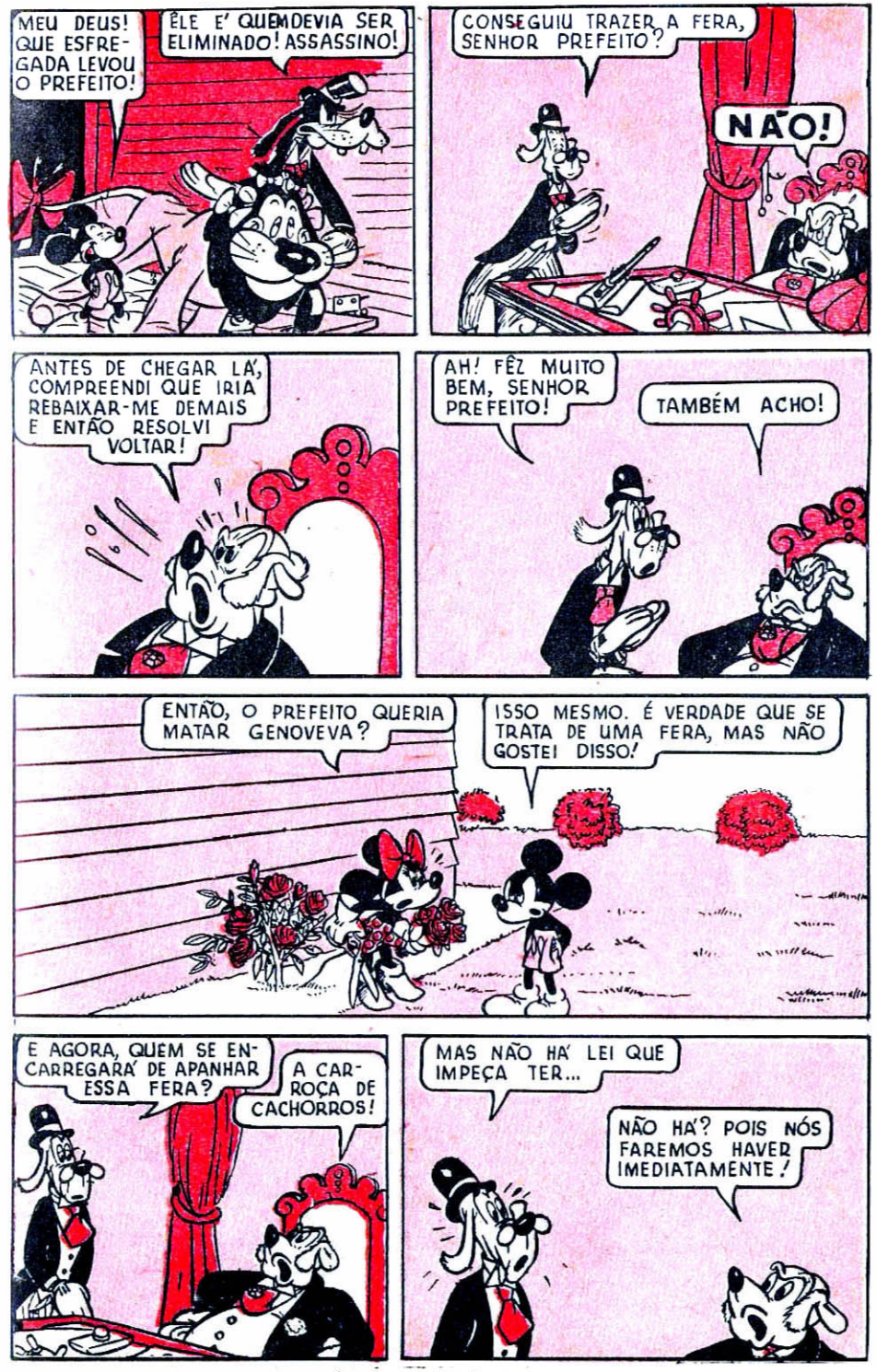
BEM... ATE' QUE... QUE SEJA ELIMINADA SEM A MENOR DOR!

EIS AQUI A RESPOSTA, SENHOR PREFEITO!

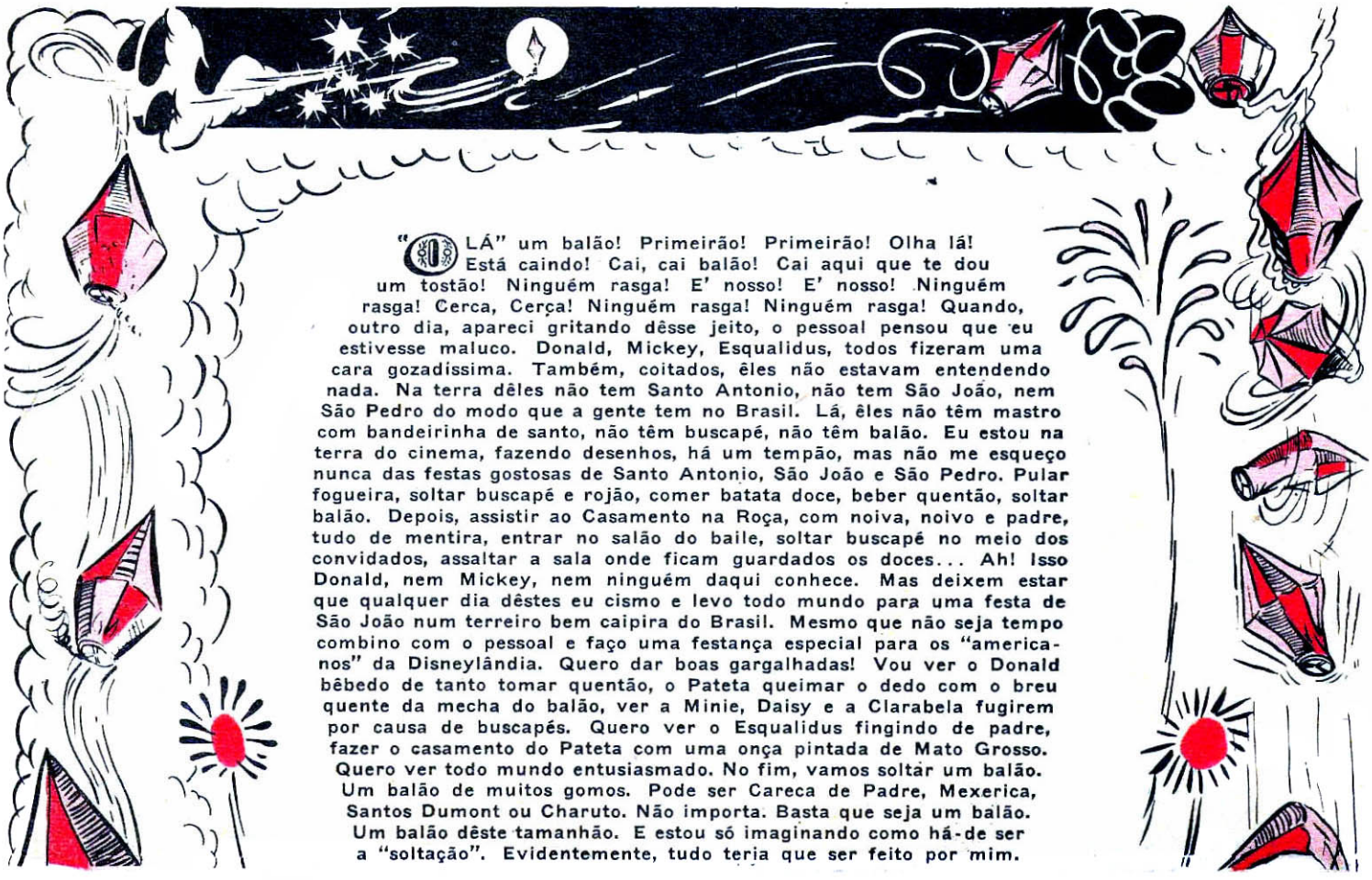
NÃO PERMITIREI, POR NADA DÊSTE MUNDO, QUE ASSASSINEM MI-NHA ADORADA GENOVEVA!


COMO SE FÔSSE CHAMADA, GENOVEVA SURGE...
OOOH!


VAMOS, SEM DEMORA!


MEU DEUS! QUE ESFREGADA LEVOU O PREFEITO!
ÊLE E' QUEM DEVIA SER ELIMINADO! ASSASSINO!
CONSEGUIU TRAZER A FERA, SENHOR PREFEITO?
NÃO!
ANTES DE CHEGAR LÁ, COMPREENDI QUE IRIA REBAIXAR-ME DEMAIS E ENTÃO RESOLVI VOLTAR!
AH! FÊZ MUITO BEM, SENHOR PREFEITO!
TAMBÉM ACHO!
ENTÃO, O PREFEITO QUERIA MATAR GENOVEVA?
ISSO MESMO. É VERDADE QUE SE TRATA DE UMA FERA, MAS NÃO GOSTEI DISSO!
E AGORA, QUEM SE ENCARREGARÁ DE APANHAR ESSA FERA?
A CARROÇA DE CACHORROS!
MAS NÃO HÁ LEI QUE IMPEÇA TER...
NÃO HÁ? POIS NÓS FAREMOS HAVER IMEDIATAMENTE!

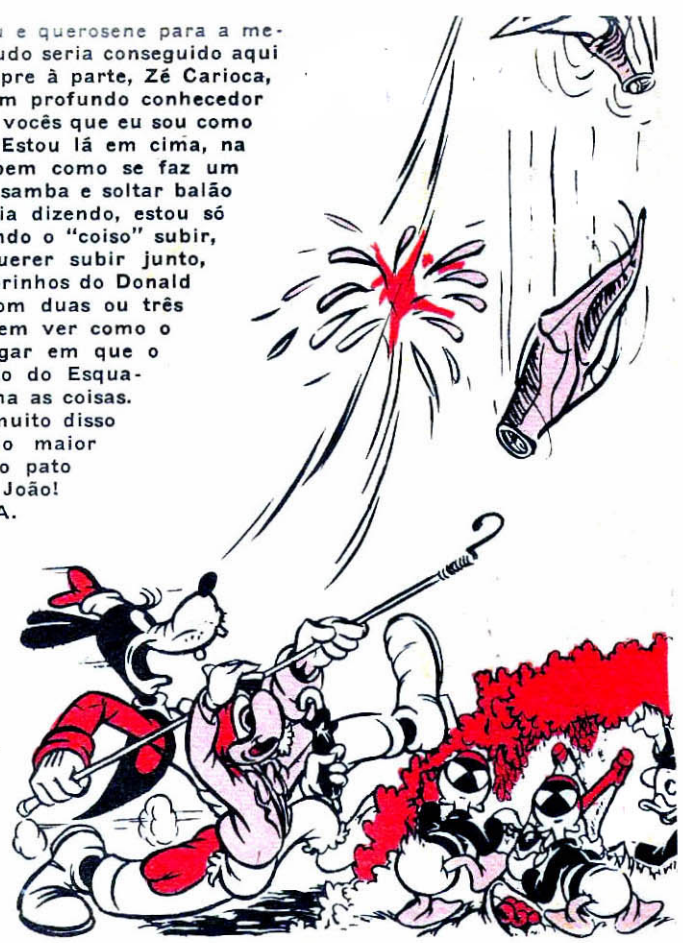
(CONTINUA.)



"OLÁ" um balão! Primeirão! Primeirão! Olha lá! Está caindo! Cai, cai balão! Cai aqui que te dou um tostão! Ninguém rasga! E' nosso! E' nosso! Ninguém rasga! Cerca, Cerça! Ninguém rasga! Ninguém rasga! Quando, outro dia, apareci gritando dêsse jeito, o pessoal pensou que eu estivesse maluco. Donald, Mickey, Esqualidus, todos fizeram uma cara gozadissima. Também, coitados, êles não estavam entendendo nada. Na terra dêles não tem Santo Antonio, não tem São João, nem São Pedro do modo que a gente tem no Brasil. Lá, êles não têm mastro com bandeirinha de santo, não têm buscapé, não têm balão. Eu estou na terra do cinema, fazendo desenhos, há um tempão, mas não me esqueço nunca das festas gostosas de Santo Antonio, São João e São Pedro. Pular fogueira, soltar buscapé e rojão, comer batata doce, beber quentão, soltar balão. Depois, assistir ao Casamento na Roça, com noiva, noivo e padre, tudo de mentira, entrar no salão do baile, soltar buscapé no meio dos convidados, assaltar a sala onde ficam guardados os doces... Ah! Isso Donald, nem Mickey, nem ninguém daqui conhece. Mas deixem estar que qualquer dia dêstes eu cismo e levo todo mundo para uma festa de São João num terreiro bem caipira do Brasil. Mesmo que não seja tempo combino com o pessoal e faço uma festança especial para os "americanos" da Disneylândia. Quero dar boas gargalhadas! Vou ver o Donald bêbedo de tanto tomar quentão, o Pateta queimar o dedo com o breu quente da mecha do balão, ver a Minie, Daisy e a Clarabela fugirem por causa de buscapés. Quero ver o Esqualidus fingindo de padre, fazer o casamento do Pateta com uma onça pintada de Mato Grosso. Quero ver todo mundo entusiasmado. No fim, vamos soltar um balão. Um balão de muitos gomos. Pode ser Careca de Padre, Mexerica, Santos Dumont ou Charuto. Não importa. Basta que seja um balão. Um balão dêste tamanhão. E estou só imaginando como há-de ser a "soltação". Evidentemente, tudo teria que ser feito por mim.

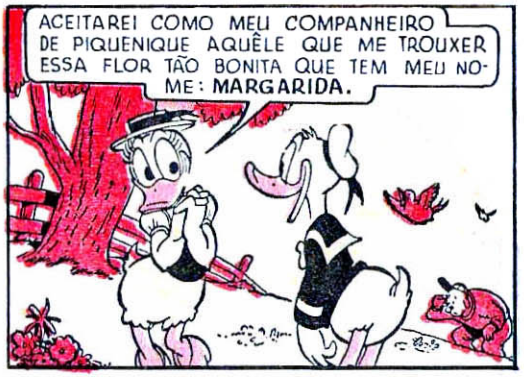
Balão pròpriamente dito, mecha, breu e querosene para a mecha, fogueira com bastante fumaça, tudo seria conseguido aqui pelo "Degas". Porque, modéstia sempre à parte, Zé Carioca, êste amigo às ordens, sempre foi um profundo conhecedor das coisas brasileiras. Não pensem vocês que eu sou como a Carmem, a Carmem Miranda. Estou lá em cima, na América de lá, mas sei muito bem como se faz um balão subir. Ora se sei! Cantar samba e soltar balão é comigo. Bem, mas como eu ia dizendo, estou só imaginando o espetáculo. Quando o "coiso" subir, aposto como o Pateta vai querer subir junto, assim como aposto que os sobrinhos do Donald vão querer estragar tudo com duas ou três estilingadas. E vocês querem ver como o Esqualidus adivinha o lugar em que o balão vai cair? Eu gosto do Esqualidus porque êle adivinha as coisas. Quem também gosta muito disso são os sobrinhos do maior pato da história, o pato Donald. Viva São João!

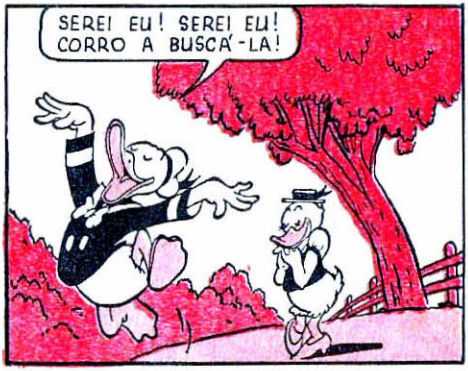
ZE' CARIOCA.

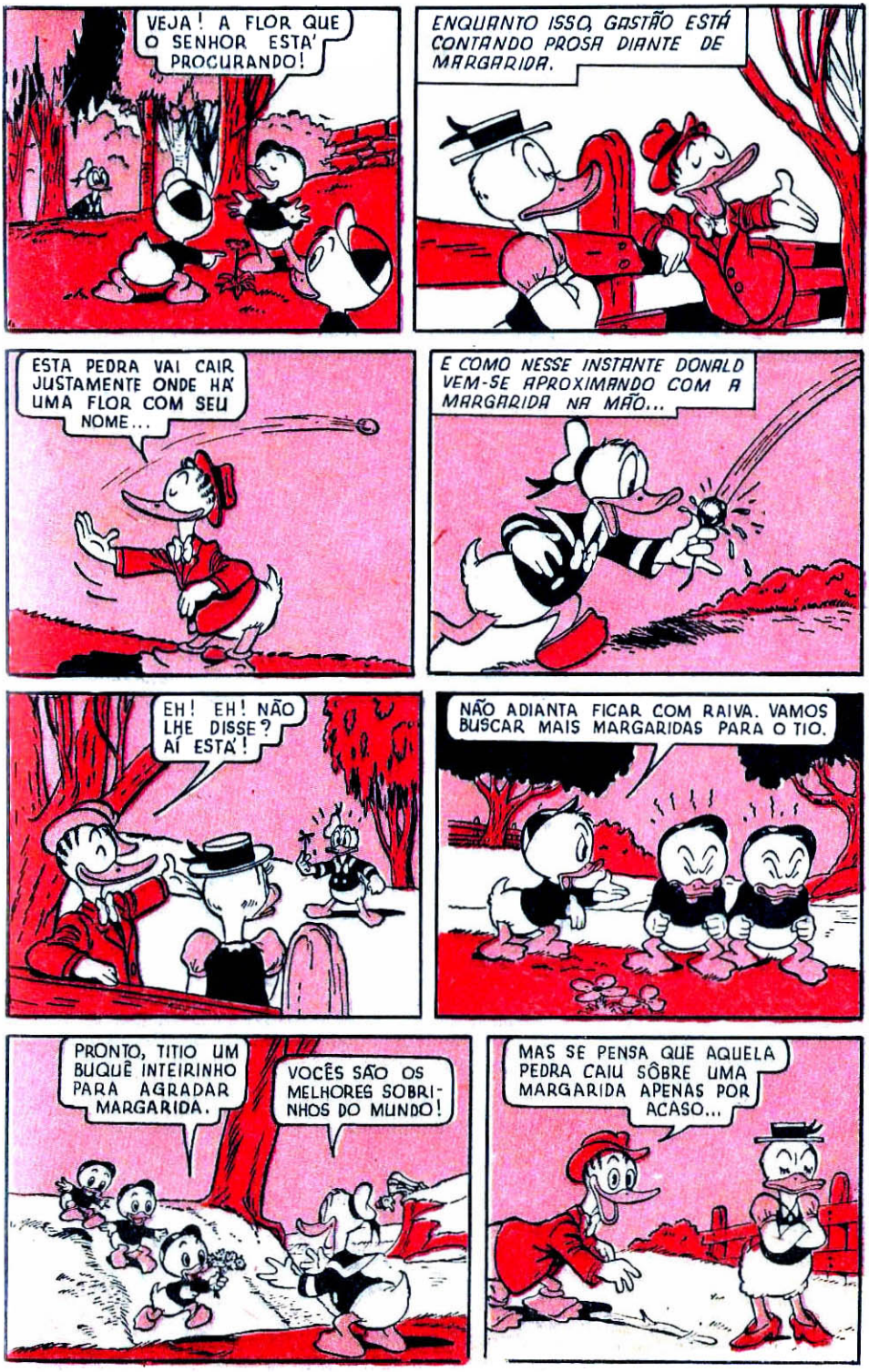


O piquenique de MARGARIDA

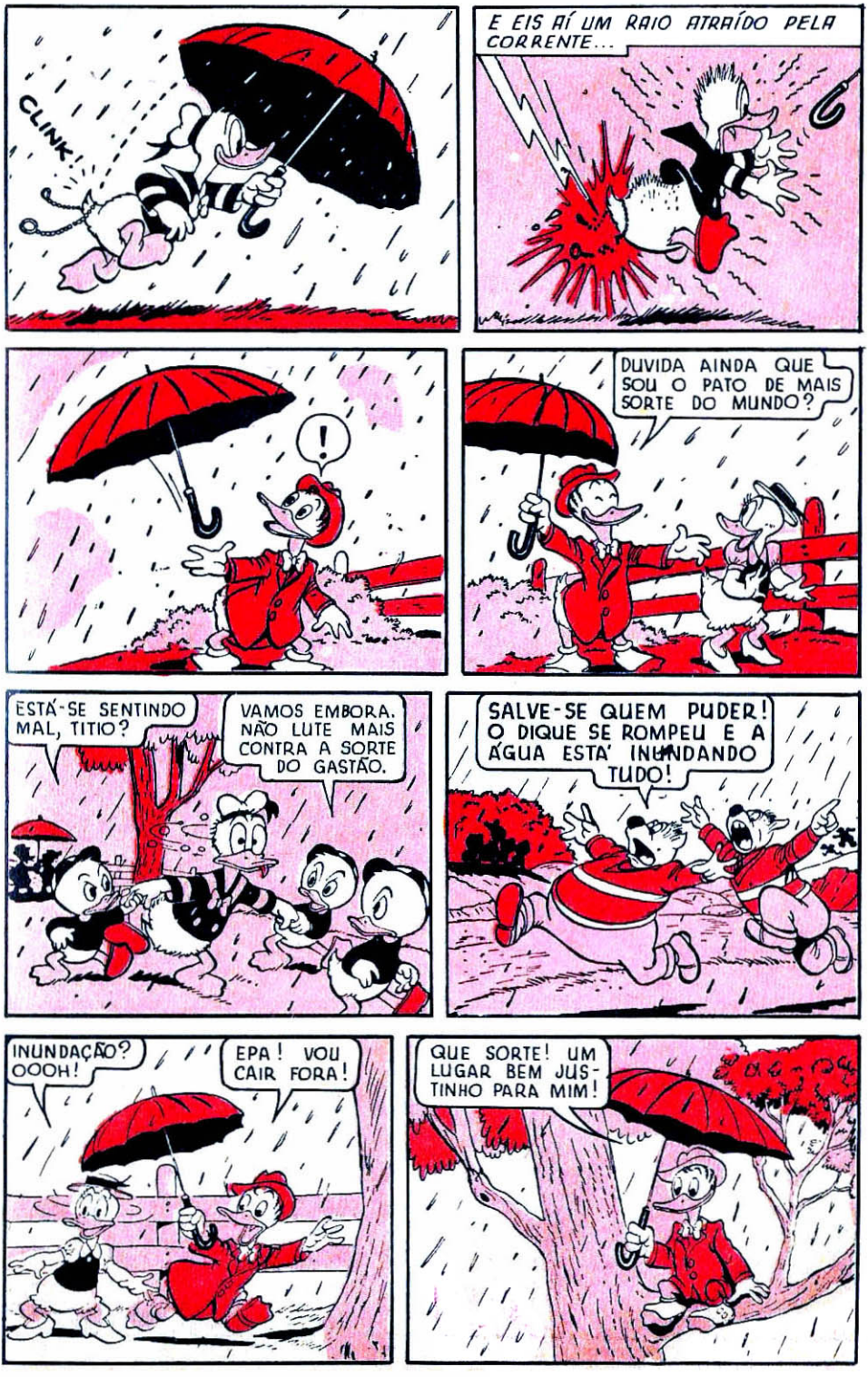
POR WALT DISNEY

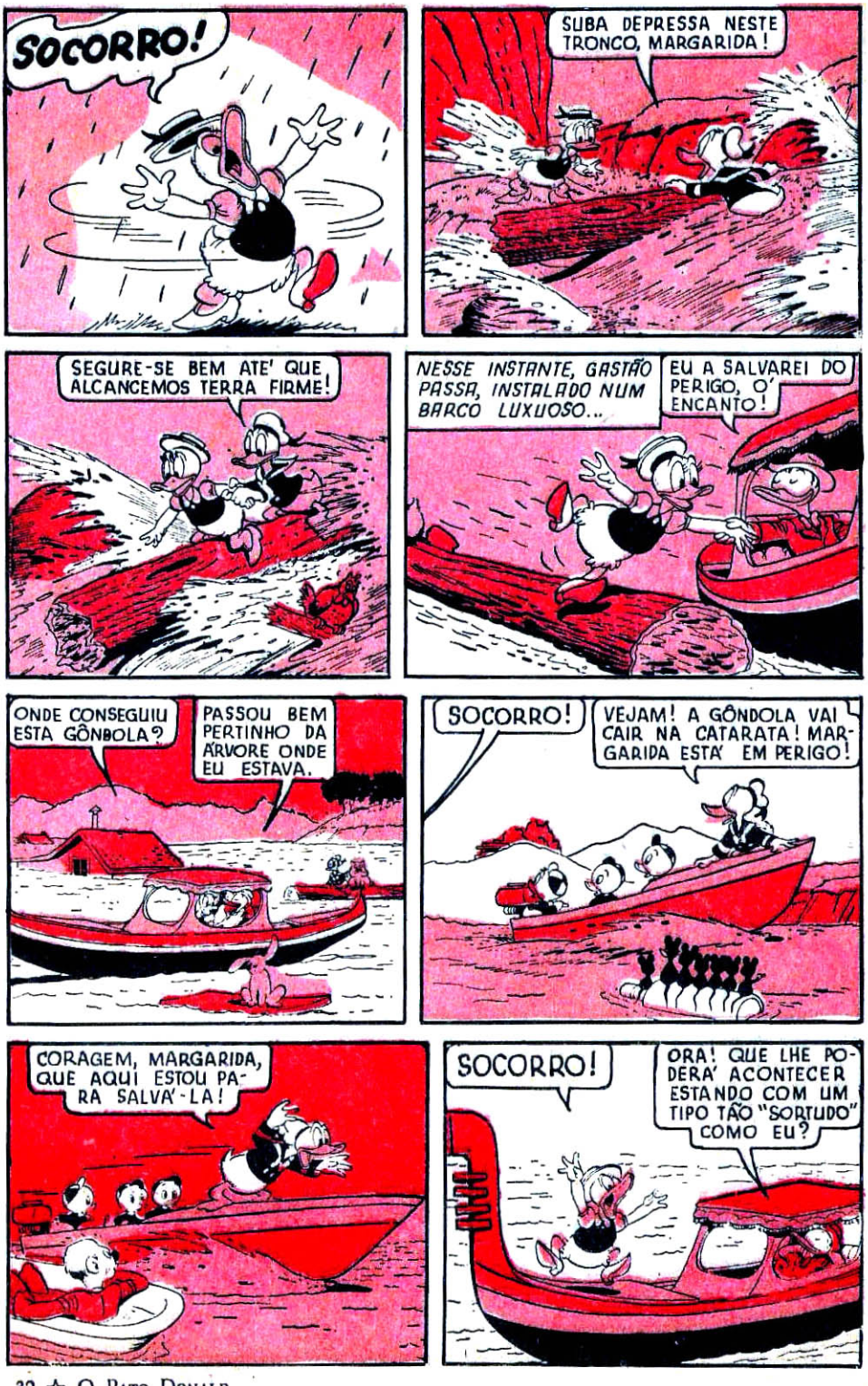




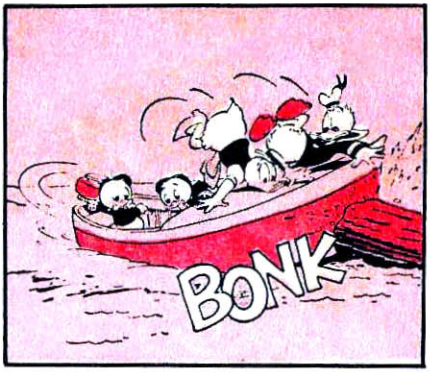

VEJA! A FLOR QUE O SENHOR ESTA' PROCURANDO!
ENQUANTO ISSO, GASTÃO ESTÁ CONTANDO PROSA DIANTE DE MARGARIDA.
ESTA PEDRA VAI CAIR JUSTAMENTE ONDE HA' UMA FLOR COM SEU NOME...
E COMO NESSE INSTANTE DONALD VEM-SE APROXIMANDO COM A MARGARIDA NA MÃO...
EH! EH! NÃO LHE DISSE? AÍ ESTÁ!
NÃO ADIANTA FICAR COM RAIVA. VAMOS BUSCAR MAIS MARGARIDAS PARA O TIO.
PRONTO, TITIO UM BUQUÊ INTEIRINHO PARA AGRADAR MARGARIDA.
VOCÊS SÃO OS MELHORES SOBRINHOS DO MUNDO!
MAS SE PENSA QUE AQUELA PEDRA CAIU SÔBRE UMA MARGARIDA APENAS POR ACASO...

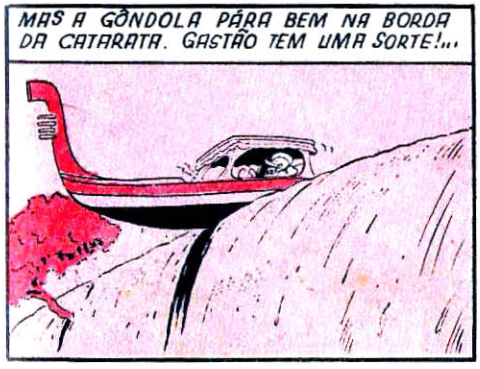
...VOU MOSTRAR QUE, LANÇANDO ÊSTE PEDAÇO DE PAU, CONSIGO UM BUQUÊ INTEIRO.
O PEDAÇO DE PAU VAI CAIR NUMA CASA DE VESPAS E...
EI! QUE É ISTO?
EIS AÍ A RESPOSTA. O POBRE DONALD SAI CHISPANDO.
COMEÇOU A CHOVER! MEU CHAPÉU NOVO VAI ESTRAGAR-SE!
E EU NÃO TENHO GUARDA-CHUVA...
LEVE ISTO, TIO. MARGARIDA FICARÁ CONTENTE COM O SENHOR.
ÓTIMO! A AJUDA DE VOCÊS É PRECIOSA!
A CORRENTE DO RELÓGIO É PERIGOSA, POIS PODE ATRAIR UM RAIO.
NÃO QUERO EXPOR-ME A UM RAIO, APESAR DA MINHA CONHECIDA BOA SORTE.

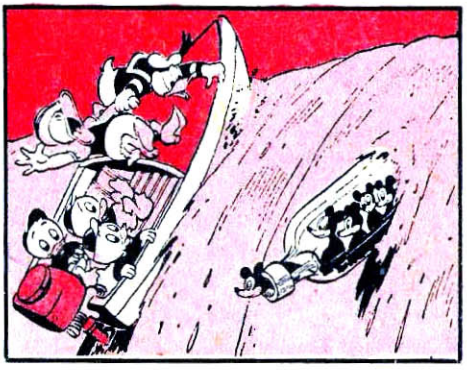

CLINK
E EIS AÍ UM RAIO ATRAÍDO PELA CORRENTE...
!
DUVIDA AINDA QUE SOU O PATO DE MAIS SORTE DO MUNDO?
ESTÁ-SE SENTINDO MAL, TITIO?
VAMOS EMBORA. NÃO LUTE MAIS CONTRA A SORTE DO GASTÃO.
SALVE-SE QUEM PUDER! O DIQUE SE ROMPEU E A ÁGUA ESTÁ INUNDANDO TUDO!
INUNDAÇÃO? OOOH!
EPA! VOU CAIR FORA!
QUE SORTE! UM LUGAR BEM JUSTINHO PARA MIM!

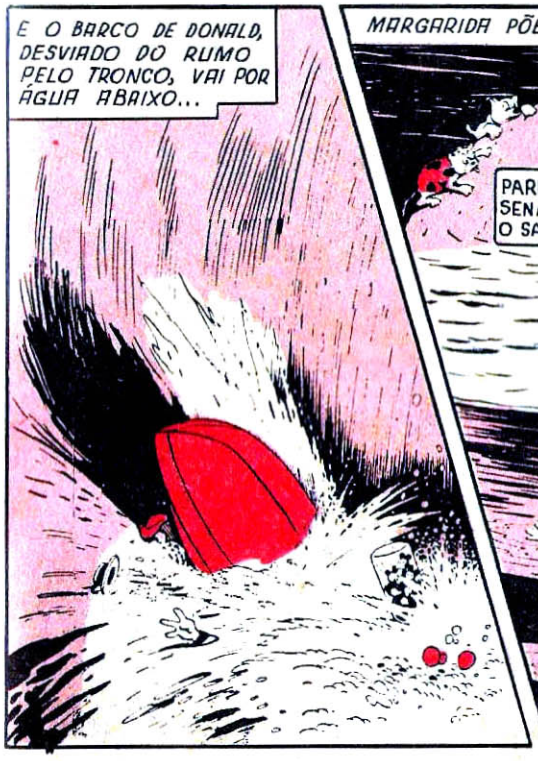

SOCORRO!
SUBA DEPRESSA NESTE TRONCO, MARGARIDA!
SEGURE-SE BEM ATE' QUE ALCANCEMOS TERRA FIRME!
NESSE INSTANTE, GASTÃO PASSA, INSTALADO NUM BARCO LUXUOSO...
EU A SALVAREI DO PERIGO, O' ENCANTO!
ONDE CONSEGUIU ESTA GÔNDOLA?
PASSOU BEM PERTINHO DA ÁRVORE ONDE EU ESTAVA.
SOCORRO!
VEJAM! A GÔNDOLA VAI CAIR NA CATARATA! MARGARIDA ESTÁ EM PERIGO!
CORAGEM, MARGARIDA, QUE AQUI ESTOU PARA SALVÁ-LA!
SOCORRO!
ORA! QUE LHE PODERÁ ACONTECER ESTANDO COM UM TIPO TÃO "SORTUDO" COMO EU?

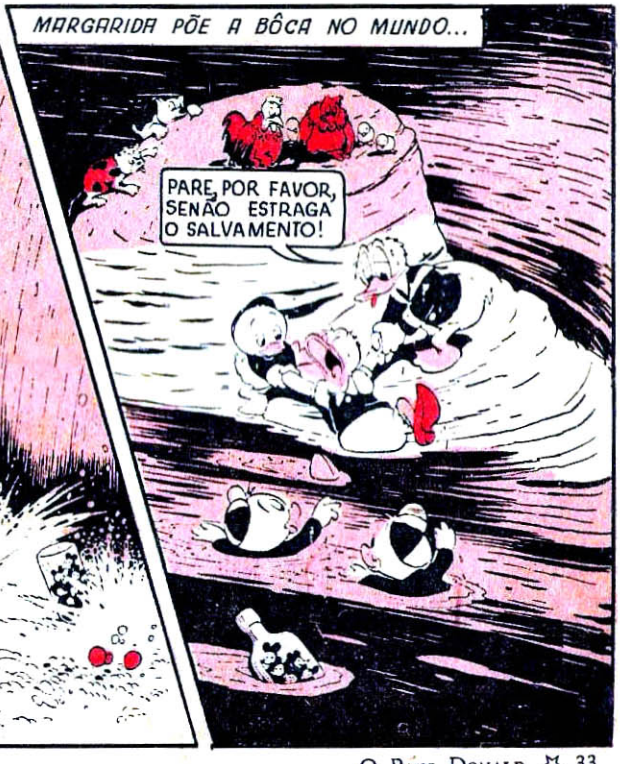
SALVA... NO ÚLTIMO INSTANTE, COMO NO CINEMA!

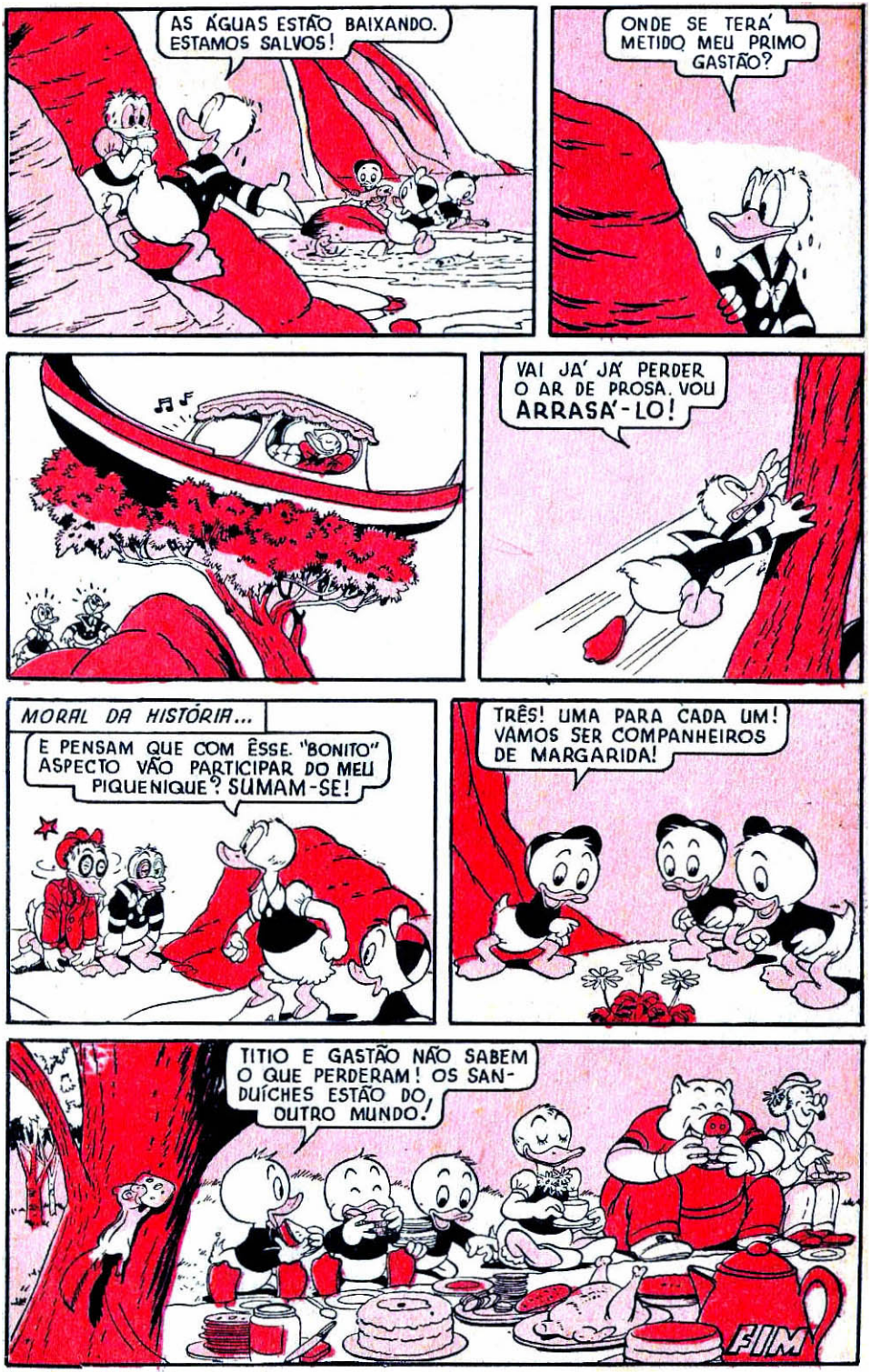

BONK


MAS A GÔNDOLA PÁRA BEM NA BORDA DA CATARATA. GASTÃO TEM UMA SORTE!...

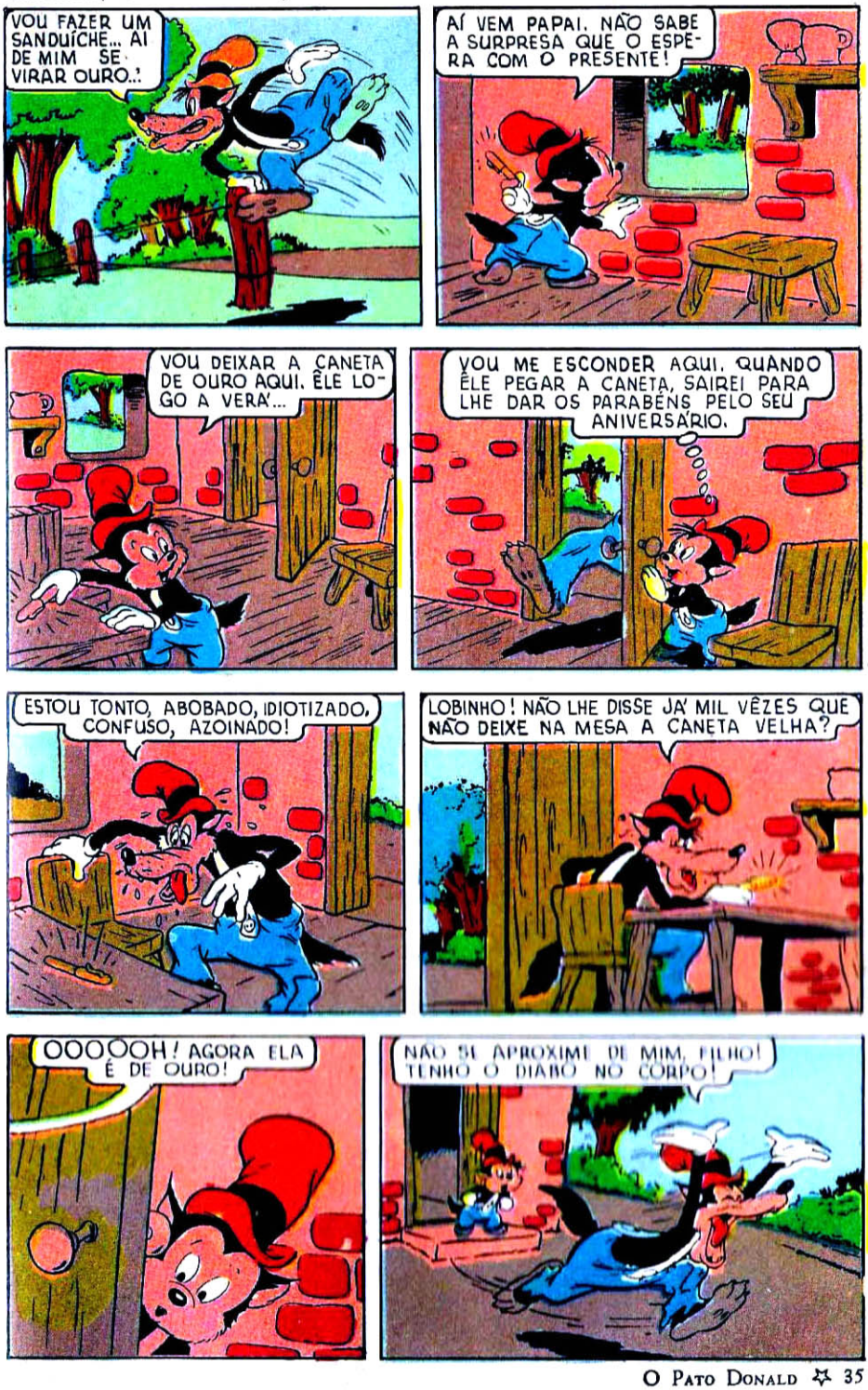



E O BARCO DE DONALD, DESVIADO DO RUMO PELO TRONCO, VAI POR ÁGUA ABAIXO...


MARGARIDA PÕE A BÔCA NO MUNDO...
PARE, POR FAVOR, SENÃO ESTRAGA O SALVAMENTO!

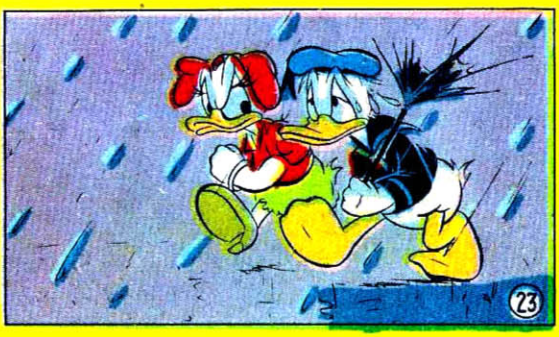

AS ÁGUAS ESTÃO BAIXANDO. ESTAMOS SALVOS!
ONDE SE TERÁ METIDO MEU PRIMO GASTÃO?
VAI JÁ' JÁ' PERDER O AR DE PROSA. VOU ARRASÁ-LO!
MORAL DA HISTÓRIA...
E PENSAM QUE COM ÊSSE "BONITO" ASPECTO VÃO PARTICIPAR DO MEU PIQUENIQUE? SUMAM-SE!
TRÊS! UMA PARA CADA UM! VAMOS SER COMPANHEIROS DE MARGARIDA!
TITIO E GASTÃO NÃO SABEM O QUE PERDERAM! OS SANDUÍCHES ESTÃO DO OUTRO MUNDO!
FIM

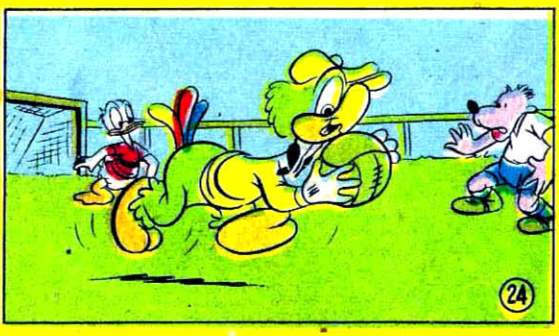
CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2)


VOU FAZER UM SANDUÍCHE... AI DE MIM SE VIRAR OURO...!
AÍ VEM PAPAI. NÃO SABE A SURPRESA QUE O ESPERA COM O PRESENTE!
VOU DEIXAR A CANETA DE OURO AQUI. ÊLE LOGO A VERÁ...
VOU ME ESCONDER AQUI. QUANDO ÊLE PEGAR A CANETA, SAIREI PARA LHE DAR OS PARABÉNS PELO SEU ANIVERSÁRIO.
ESTOU TONTO, ABOBADO, IDIOTIZADO, CONFUSO, AZOINADO!
LOBINHO! NÃO LHE DISSE JÁ MIL VÊZES QUE NÃO DEIXE NA MESA A CANETA VELHA?
OOOOOH! AGORA ELA É DE OURO!
NÃO SE APROXIME DE MIM, FILHO! TENHO O DIABO NO CORPO!

O LOBINHO CORREU À CASA DOS SEUS AMIGOS, OS TRÊS PORQUINHOS, PARA CONTAR O QUE ESTAVA ACONTECENDO.

(CONTINUA)





Veja se sabe...

Recorte e guarde estas figurinhas. No final da série você terá divertida enciclopédia.

TESTES DA SEMANA:

23 – AS ÁGUAS DA CHUVA, QUE SÃO: PLUVIAIS OU FLUVIAIS?

24 – O GOLEIRO COM BOLA NAS MÃOS ANDA MAIS DE DOIS PASSOS. E' TOQUE OU SOBRE-PASSO?

TESTES ANTERIORES:

21 – ENCONTRAM-SE FOCAS NOS POLOS.

22 – PÊSO MÍNIMO DO PUGILISTA, NA CATEGORIA PESOS-PESADOS: 91 QUILOS.

S.A.I.B. – SÃO PAULO